

Oculto por uma "cortina de papelão" o programa de auxílio exterior (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

PREÇOS MAIS BAIXOS E MELHOR REMUNERAÇÃO PARA MOTORISTAS E TROCADORES

DESAPROPRIAÇÃO DAS EMPRESAS DE ONIBUS

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sábado, 29 de março de 1952 NUM. 3.267

Solução para o problema dos transportes no Distrito Federal

NÃO É RESPONSABILIZANDO O GOVERNO QUE SE RESOLVEM OS PROBLEMAS QUE AFLIGEM O POVO



O sr. Gabriel Corte Imperial, quando pronunciava sua conferência

"Antes, é preciso sentir o interesse dos nossos atuais dirigentes em solucioná-los" — Economia planificada para restaurar o equilíbrio econômico — A cooperação dos Bancos — Amplas considerações do sr. Gabriel Corte Imperial sobre "Como atrair mercadorias para o Distrito Federal"

O problema do abastecimento do Distrito Federal mereceu, na manhã de ontem, as atenções dos membros da Confederação Nacional do Comércio, bem como dos presidentes das Associações Comerciais de todos os Estados da União, através de uma interessante conferência que pronunciou o dr. Gabriel Corte Imperial, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco da Prefeitura.

Presente à reunião, a reportagem de A MANHÃ pôde recolher importantes trechos da fala do ilustre economista, em sua ampla e bem fundada explanação sobre "Como atrair mercadorias para o Distrito Federal". Assim, acentuou o dr. Gabriel Corte Imperial:

— Já passou a época do liberalismo econômico, do "laissez faire, laissez passer"... Hoje se procura subordinar as atividades a

planos objetivos e eficazes. O economista da época atual não é mais aquele que publica livros, ministra aulas, divulga, pela imprensa ou pelo rádio ou por conferências, conceitos teóricos, mas aquele que junta à palavra a ação decidida e pode objetivar as ilções, trazê-las do

(Conclui na 3.ª pág.)

PREÇO DESTA EXEMPLAR 50 CTS

16 cardápios para os fornecedores do "almoço da casa"

O convênio entre a COFAP e o Sindicato dos Hotéis e Restaurantes

O presidente da COFAP, conforme já se noticiou, assinou portaria aprovando o convênio firmado entre a referida repartição e o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Si-

(Conclui na 8.ª pág.)



Recebidos pelo presidente Getúlio Vargas os pescadores cearenses — Foram recebidos pelo Presidente da República, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os pescadores cearenses que recentemente concluíram o "raido" Fortaleza-Porto Alegre, viajando numa fragata jangadeiros, de cujo grupo faz parte mestre Jerônimo, bastante conhecido pela sua luta incessante em favor da classe dos pescadores do Norte, estiveram com o Chefe do Governo quando passaram pela Capital Federal, na sua pequena embarcação, rumo à capital do Estado sulino, voltando agora, depois de cumprido o corajoso "raido", para apresentar seus agradecimentos a S. Excia., pelos benefícios concedidos à Colônia de Pesca do Norte e ao interesse que o Presidente Getúlio Vargas tem demonstrado pelas suas reivindicações. Nessa ocasião, os jangadeiros agradeceram também a nomeação do sr. Enio Azevedo para delegado de Caça e Pesca da região, cuja candidatura fora apresentada pela classe. Os jangadeiros, que regressarão a Fortaleza, declararam, ao despedir-se do Presidente da República, que serão sempre gratos ao primeiro magistrado da Nação pelos benefícios que a classe tem recebido. No clichê, os jangadeiros com o Presidente da República. (Foto A. N.)

Projeto apresentado à Câmara de Vereadores — A exposição de motivos do sr. Frederico Trotta

VEREADOR Frederico Trotta, baseado no grande descontentamento que trouxe à população do Distrito Federal a recente majoração das tarifas de ônibus a ponto de desarticular o orçamento dos que se servem desse meio de transporte em cerca de 88 por cento e achando também que é justo que se dê melhor remuneração aos motoristas, trocadores, despachantes e demais empregados de ônibus, elaborou um projeto de lei, por ele apresentado ontem à Câmara Municipal, desapropriando por interesse social as empresas de ônibus em serviço dentro do Distrito Federal. Em suas considerações, o vereador do PR, declara ainda

(Conclui na 3.ª pág.)

Suspensão do controle do cimento e outros produtos

S. PAULO, 28 (Asapress) — Informa-se que a Comissão Federal de Abastecimento e Preços determinou ao seu órgão estadual a suspensão do controle do cimento e de outros produtos, inclusive alimentares.

VARGAS AOS FUNCIONÁRIOS:

"Podem ficar tranquilos, recomendarei maior aumento para os que ganham menos"

Recebida ontem, em Petrópolis, pelo presidente da República, a Comissão de Servidores Públicos que lhe foi pedir apresse os estudos acerca do aumento — A palavra dos funcionários à nossa reportagem



Licio Hauer e Odorico Gonçalves da Rocha, os dois líderes máximos do funcionalismo, palestrando com o reporter deste jornal

Uma comissão de representantes do funcionalismo público civil da União, composta pelos srs. Licio Hauer, Darlo Sampaio Diniz, Odorico Gonçalves da Rocha, Manoel Bonfim (em nome do pessoal de obras) e Antenor Dias (como representante dos

Chegará amanhã a missão cultural portuguesa

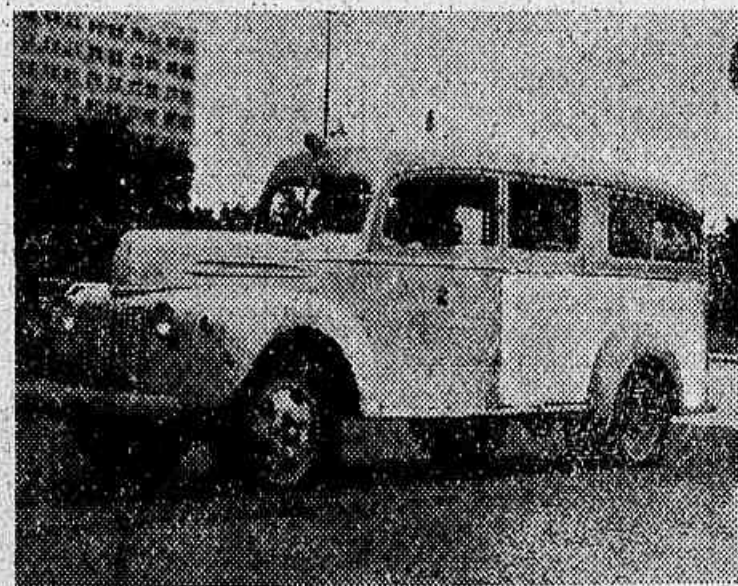
Viajando pelo transatlântico "Vera Cruz", chegará amanhã, domingo, a esta capital, a missão cultural portuguesa composta das figuras mais representativas dos meios intelectuais de Portugal.

Foi organizado um belo programa de recepções aos representantes da cultura lusitana, que no Brasil realizarão várias conferências abordando aspectos e coisas da cultura portuguesa.

SEIS AMBULANCIAS APENAS PARA ATENDER CEM SAIDAS DIARIAS

Trabalham 24 horas sem parar os carros que servem aos Prontos Socorros dos subúrbios — Um serviço que não pode ficar à mercê da precariedade dos transportes

(Reportagem de FLORENCIO SANTOS — Exclusiva para A MANHÃ)



As ambulâncias do H.P.S. trabalham dia e noite, mas não atendem às necessidades da população

As ambulâncias utilizadas no serviço dos Prontos Socorros dos subúrbios apresentam uma situação de desgaste lamentável, necessitando a maioria delas de uma justa "aposentadoria", de caráter compulsório, aliás, e outras de urgentes e sérios reparos.

Na situação em que se acham é que não podem ficar, pois volta e meia estão engulcando. Ora, se há uma espécie de veículo que deva estar sempre em ponto de bala com a sua máquina e ajustado em todas as suas peças, é a ambulância, principalmente se essa ambulância atende a um serviço com as características e peculiaridades que apresenta o Pronto Socorro.

Não se compreende, na realidade, que casos urgentes de acidentes ou de enfermidades súbitas como sucedeu às centenas, cotidianamente, numa cidade de dois milhões de habitantes e de vida veementemente como o Rio, fiquem à mercê da precariedade de um transporte que devia primar pela rapidez e eficiência, notadamente pela segurança.

REPERCUTE NA CAMARA

É claro que essas deficiências terão que se refletir sobre o serviço, prejudicando-o e abrindo falhas lamentáveis na sua estrutura, como aliás, está acontecendo, criando

(Conclui na 2.ª pág.)

PRESO PORQUE RECUSOU O EMPREGO DO GOVERNO

Declarou-se analfabeto e asmático para fugir à responsabilidade do cargo — A história guardou o singular gesto do cidadão Simão Francisco de Carvalho — O governador não gostou da brincadeira...

na cadeia... Esquisito, não é? Pois foi o que aconteceu a um cidadão chamado Simão Francisco de Carvalho. Nomeado Almojarife da Fazenda Real, naturalmente sem nenhuma interferência sua, não tomou posse do cargo. E só por isto foi metido preso no Corpo da Guarda por ordem do Governador. Não é isto verdadeiramente espantoso? Pois bem, não foi sem trabalho que se viu de novo em liberdade. Teve que provar uma porção de coisas, inclusive essa que foi uma verdadeira bomba: o de não saber ler nem escrever. Então, já aquele tempo se nomeava para cargos de tão grande importância gente que não tinha competência nem saber para exercê-lo? E o que prova o requerimento do dito Simão, que além de tudo, para livrar-se do lugar que lhe arranjaram, dava-se também como doente.

VAMOS, hoje, penetrar no passado. Num passado distante em que os homens de sobrecasaca e cartola, tinham um aspecto grave e solene nas ruas do Rio. E como era interessante vê-los no coração da cidade, com um jeito displicente de quem não precisa ter pressa, parando aqui e ali, num cumprimento sóbrio para discutir um negócio, ou abrindo-se em amabilidades frente ao bojudo cura da Igreja da Ajuda, que encontrara parado à esquina, verme-lho como crista de galo, falando de Deus e do mundo. Ninguém tinha necessidade de correr, de pegar condução, de engulir a comida para não perder tempo. Tudo era um céu aberto, sem problemas de moradia, de transporte, de falta de gêneros. E era tão boa a vida que havia até quem, naquele tempo, se recusasse a aceitar um cargo público, indo por isto bater com os costados

(Continua na 8.ª página)

HARMONIZAR O TRABALHO E O CAPITAL COM A ASSISTÊNCIA DO TRABALHO (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

ESCLARECE A DIVISÃO DE CAÇA E PESCA:

NÃO HÁ INTERVENÇÃO NO ENTREPOSTO

O ABASTECIMENTO DO PESCAÇO NA SEMANA SANTA —
GARANTIDO O SUPRIMENTO À POPULAÇÃO — OUTROS
ESCLARECIMENTOS

A proposta de notificação velada por diversos órgãos da imprensa desta capital, acerca de compra, armazenamento e abastecimento de pescado à população durante a Semana Santa, a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura esclarece o seguinte:

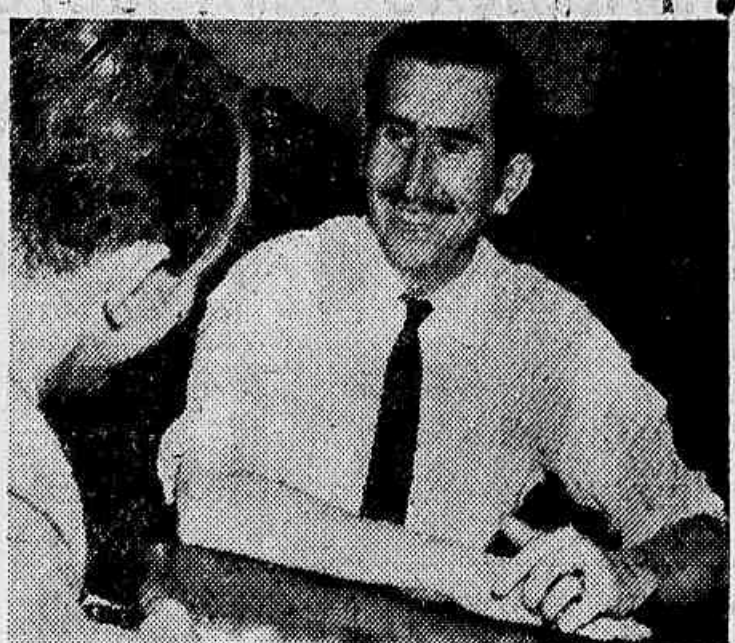
1 — Impunha-se a organização de um sistema disciplinado do abastecimento de pescado à população durante a Semana Santa, de modo a evitar-se que nesse período, quando é mais intensa a procura daquele tipo de alimentação, não viesse o consumidor a sofrer os efeitos de sua escassez, seja por falta de estoques que garantissem os necessários suprimentos, seja por falha do processamento da distribuição às entidades diversas que venderão o produto, tais como feiras, mercadinhos, barracas, peixarias, etc. 2 — Com esse objetivo, e após entendimentos prévios entre a Divisão e a Caixa de Crédito da Pesca, de um lado, a Prefeitura Municipal e a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, do outro, ficou assentada a designação para esta última entidade de uma Junta constituída por elementos dos órgãos oficiais citados, cuja atuação se tem limitado até agora, dentro do programa traçado, a promover a compra de pescado pelos preços de tabela e seu armazenamento para venda, durante a Semana Santa, por preços igualmente tabelados. 3 — Enquanto isso, os trabalhos normais do Entroposto de Pesca continuam a se processar em seu ritmo habitual, sob direção da Divisão de Caça e Pesca e com seu pessoal, em nada sofrendo, portanto, com as atividades da Junta, cuja ação é paralela e nada tem que ver com a administração daquela dependência. 4 — Contrariamente ao que se tem propagado, a Junta, vem se limitando a adquirir tão somente pescado em condições de estoque, vale dizer, capaz de tolerar permanência mais demorada em câmaras frias, do que resulta estar

sendo entregue ao consumo considerável parte da produção nestes últimos dias entrada no Entroposto, sem, portanto, qualquer alteração no suprimento normal de peixe à população.

5 — Os trabalhos da Junta se desenvolvem harmonicamente e por conseguinte sem quaisquer incidentes ou ocorrências que os possam embarçar, notando-se particular espírito de cooperação entre os órgãos interessados, unânimes em contribuir, da melhor forma possível e sem poupar esforços, para que os objetivos do Governo sejam plenamente alcançados.

6 — Lavando em consideração o percurso relativamente longo do pescado até sua deposição nas câmaras frias, foi reforçado, como elemento e indispensável medida de precaução, o policiamento normal do Entroposto, sem que da providência adviesse, todavia, qualquer constrangimento para os que nele vendem ou compram pescado, já que, conforme ficou dito linhas acima, as aquisições feitas pela Junta não atingem sequer 20 por cento da produção que ocorre naquele estabelecimento, os 80 ou mais restantes sendo entregues pelas produtoras aos consumidores habituais, livremente.

7 — Ante o exposto, teremos, resumidamente: a) — não há intervenção no Entroposto, conforme se procura fazer constar, de quem quer que seja; b) — apenas uma parte da produção, que não atinge 20 por cento da mesma, vem sendo adquirida pela Junta constituída por elementos da C. O. P. A. P., da Pesca e da Divisão de Caça e Pesca, para garantir o suprimento do pescado à população durante a Semana Santa; c) — dita aquisição é paga no ato, segundo os preços máximos permitidos pela tabela em vigor e seu produto será igualmente vendido por preços rigorosamente de acordo com a mesma tabela; d) — o povo deve aguardar confiante na ação das autoridades, que não medirão esforços para garantir, em quantidades do pescado que lhe permitirão suprir-se de seu alimento na próxima Semana Santa.



Sr. Arturo Jauregui Hurtado, delegado do CIOSL no Brasil, quando falava à reportagem

HARMONIZAR O TRABALHO E O CAPITAL COM A ASSISTENCIA DO ESTADO

Em Quitandinha a V Conferência Interamericana do Trabalho
— Declarações do delegado da CIOSL no Brasil

A Confederação Internacional das Organizações Sindicalistas Livres (CIOSL), que faz em nome de mais de cinquenta e três milhões de operários, desde sua fundação, o trabalho de harmonizar o trabalho e o capital, e de outros totalitariamente nos sindicatos do mundo inteiro. Mas esta atividade poderia ser tachada de lado negativo da vida da CIOSL, pois a sua verdadeira finalidade consiste em zelar pelos interesses da classe operária, buscar soluções para seus grandes problemas e, sobretudo, lutar para tirar as classes trabalhadoras da sua condição de marginalidade, e dar-lhes uma posição digna na sociedade moderna. Por tudo isso que lá vem fazendo e pela fidelidade aos princípios que ditaram a sua fundação, a CIOSL desfruta de maior prestígio no seio dos trabalhadores do mundo inteiro e se orgulha de representar tão imenso contingente de forças vivas no mundo atual.

Com essas palavras o Sr. Arturo Jauregui Hurtado, delegado no Brasil da CIOSL e do seu ramo continental, a Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores (ORIT), recebeu nossa reportagem para esclarecer os objetivos da V Conferência Interamericana do Trabalho, a se reunir em Quitandinha, de 17 a 30 de abril, sob os auspícios do Bureau Internacional do Trabalho, que é uma agência das Nações Unidas.

A escolha do Brasil para sede da reunião deveu-se a um convite do Presidente da República e na Conferência deverão sentar-se, lado a lado, representantes dos trabalhadores, das classes produtoras e dos poderes públicos, porque o que se vai pregar ali não é o ódio, nem o primado de uma classe sobre outra, mas sim, a necessidade de harmonizar o trabalho e o capital, com a assistência do Estado, sempre que se fizer necessária, para solução dos problemas de interesse recíproco. No teor da Conferência serão debatidos assuntos de grande transcendência, como o da segurança social, os métodos de remuneração dos empregados e a necessidade de se levar a legislação trabalhista até as zonas rurais e os trabalhadores do campo da exploração das latifundiações. Explicou ainda o Sr. Arturo Jauregui que os resultados da Conferência interessam a todos. Aos países, que compreendem a necessidade de preservar o patrimônio humano de suas fábricas e campos; aos empregados, que compreendem sua responsabilidade na execução da doutrina social e aos próprios governos, que terão oportunidade de confrontar as diversas legislações específicas e corrigir e aprimorar suas imperfeições.

Durante a realização da Conferência será lido um relatório do diretor geral do Bureau Internacional do Trabalho, para discussão e aprovação, no qual serão focalizadas a liberdade e garantias sindicais em alguns países da América Latina. Nesse mesmo relatório será mais uma vez encarecida a necessidade da existência do verdadeiro sindicalismo livre, o único em condições de representar as classes trabalhadoras perante os poderes públicos, entidades patronais e também de fazer em seu nome as reivindicações e reivindicações da sociedade. A reunião será presidida pelo Sr. J. Oldenbrock, secretário geral da CIOSL e a maior parte dos dirigentes sindicais da América Latina.

AGÊNCIA DA CIOSL NO BRASIL
O Sr. Arturo Jauregui permanecerá algum tempo no Brasil, acompanhando a marcha do Congresso, e em mensagem do presidente Getúlio Vargas que autoriza a filiação dos organismos superiores dos trabalhadores brasileiros à Confederação Internacional das Organizações Sindicalistas Livres. Tão logo seja aprovada essa filiação, a CIOSL espera montar um escritório no Rio, que editará livros e boletins informativos, organizará programas de rádio, fará reuniões e levará ao estranhamento as notícias do movimento trabalhador no Brasil, atualmente um dos mais importantes do mundo, pela natural projeção que o nosso país adquiriu no cenário internacional.

PRIMEIRO CONCLAVE REGIONAL
Lugar em São Paulo, no decorrer do próximo mês de abril, do qual participarão as representações sindicais de Mato Grosso, Paraná e Goiás.

Entre os assuntos a ser discutidos figuram: reforma do Código Nacional de Trabalho; nova lei de proteção; duração do trabalho para motoristas; estações de trabalho com o preceito internacional, 6 horas, em vez de oito horas.

REUNIAO DE ECONOMISTAS
O ministro Segadas Vianna convocou os membros da comissão recentemente nomeada para regulamentar a profissão de economistas, para uma reunião, terça-feira, às 15,30 horas, em seu gabinete.

RECONHECIMENTO DE SINDICATO
Nos termos dos pareceres do Departamento Nacional do Trabalho e tendo em vista as resoluções da Comissão do Enquadramento Sindical, o ministro Segadas Vianna, decretou os seguintes pedidos de reconhecimento.

Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, de Santa Cruz do Sul; Sindicato das Empresas de Veículos de Carga, de Caxias do Sul; e Sindicato das Empresas de Transportes, de Passo Fundo, todos do Rio Grande do Sul.

SEM AMPARO LEGAL
Lourenço Machado Baeta Neves, servidor do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, recorrendo ao ministro do Trabalho contra a classificação que lhe foi atribuída pela Comissão Revisora do Quadro dos Servidores daquela autarquia, teve o seu recurso rejeitado, por parecer de amparo legal, da sua pretensão, à vista do que concluem os pareceres do Ministério Público do Trabalho e do Consultor Jurídico.

POSTOS DA L. B. A. E DO SAPS EM ITAGUAI

As 11 horas de hoje, sábado, serão inaugurados, em Piranema, Estado do Rio, um posto de Assistência Social da L. B. A. e outro do S.A.P.S. Tal providência que vem melhorar de muito a situação daqueles que habitam aquele município fluminense, deve-se aos esforços da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que, com carinho todo especial, vem dirigindo a L. B. A. no Estado do Rio e aos esforços conscientes dos srs. Edson Cavalcante, responsável pelo SAPS; sr. Renato Gonçalves Martins, da diretoria do D.C.T.; sr. Waldemar Gadelha, da Administração do Núcleo Colonial de Sta. Cruz; e sr. Vicente Cicalino, prefeito de Itaguaí.

Assumirá a direção do Serviço Social da L. B. A., em Piranema, a sra. Altair Leal Chaves. Para esta solenidade foram convidadas altas autoridades do país, jornalistas e pessoas gradas.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA
O INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA comunica que se acham abertas as inscrições para os Cursos de: Concreto — Introdução à Química das Proteínas — Mecânica dos Sólidos — Tecnologia das Construções — Tecnologia e Construções de Máquinas.

Os interessados poderão inscrever-se das 13 às 17 horas, neste Instituto à Av. Venezuela, 82 — 2º andar.

CONDECORADO O MINISTRO GUILLOBEL
Em solenidade que teve lugar na Embaixada do Chile, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito do Chile o almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta da Marinha. O almirante Guillobel tomou parte, também, de um banquete na sede daquela representação diplomática, no qual compareceram altas autoridades civis e militares.

CONDECORADO O MINISTRO GUILLOBEL
Em solenidade que teve lugar na Embaixada do Chile, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito do Chile o almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta da Marinha. O almirante Guillobel tomou parte, também, de um banquete na sede daquela representação diplomática, no qual compareceram altas autoridades civis e militares.

CONDECORADO O MINISTRO GUILLOBEL
Em solenidade que teve lugar na Embaixada do Chile, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito do Chile o almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta da Marinha. O almirante Guillobel tomou parte, também, de um banquete na sede daquela representação diplomática, no qual compareceram altas autoridades civis e militares.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

Chamadas para as provas orais as candidatas ao curso normal do I. de Educação

O diretor do Instituto de Educação comunicou a os responsáveis pelas candidatas habilitadas nas provas escritas de Matemática e Português e julgadas aptas no exame de sanidade física e mental que as provas orais terão início no próximo dia 1.º de abril, obedecendo à seguinte escala:

P O R T U G U Ê S			
DIA 1.º	— TERÇA-FEIRA	— AS 14,15 HORAS	— SALA 222 — GRUPO A
DIA 3	— QUINTA-FEIRA	— AS 14,15 HORAS	— SALA 220 — GRUPO B
HISTÓRIA DO BRASIL			
DIA 2	— QUARTA-FEIRA	— AS 8 HORAS	— SALA 133 — GRUPO A
DIA 4	— SEXTA-FEIRA	— AS 8 HORAS	— SALA 325 A — GRUPO B
GEOGRAFIA DO BRASIL			
DIA 1.º	— TERÇA-FEIRA	— AS 9 HORAS	— SALA 328 — GRUPO B
DIA 3	— QUINTA-FEIRA	— AS 9 HORAS	— SALA 326 — GRUPO A
CIÊNCIAS NATURAIS			
DIA 2	— QUARTA-FEIRA	— AS 13 HORAS	— SALA 227 — GRUPO B
DIA 4	— SEXTA-FEIRA	— AS 13 HORAS	— SALA 227 — GRUPO A
FRANCÊS — INGLÊS			
DIA 5	— SABADO	— AS 14 HORAS	— SALAS 212 e 214

GRUPO A — Aladry Aparicida Gonçalves — Aladry de Almeida Diniz — Ana Maria Viçente — Aracy Sangineto Azevedo — Arminda Ferreira de Mattos — Celia Maria Ramona de Souza — Cely Hellen Anjos de Souza — Cyndomilla da Freitas Brollo — Denilson Maciel Monteiro — Dorothéa Giffa Leser — Dulce Costa — Dulcinea Mendes de Queiroz — Elizabeth Mello — Elsa Elfride Fonseca Kropp — Emilia Meira — Eny Schamis — Eufrosina Siqueira Arvidsson — Gehila Teixeira Martins — Geny Wanderley de Moraes — Glida de Azevedo — Glida Machado do Carvalho — Glida Maria Leal Goulart — Graey de Abreu Gonçalves — Hélda Cavalcanti Sotta — Heloíste Chaves Barroso — Ignez Gomes Fernandes — Jacara Guarnacchi — Alexandre — Jans de Oliveira — Jussupia — Joacile Maria Monte de Azevedo — Julia da Conceição — Rodrigues — Laura Corina Franca — Léa Nunes de Souza — Léa dos Santos Coutinho — Léa Wilkan — Léa Rocha Cateano da Silva — Léda Rodrigues Nunes — Leonor Pereira Nunes — Lotícia de Menezes Garcia — Lucila de Almeida — Lucia Amélia da Rocha de Niemeyer — Lucy da Silva Pózes.

GRUPO B — Maria Carone — Maria Cecilia de Souza e Mello — Maria Christina da Silva — Maria da Conceição Gonçalves Cordeiro — Maria Elisa Henriques Peixoto — Maria da Glória Marins — Maria Helena Xavier Carneiro de Albuquerque — Maria José Padua Abrantes — Maria Regina Soares Alpoim — Maria Stuart de Azevedo — Maria Thereza Sombra de Albuquerque — Marilene Portella de Vasconcelos — Marilina Buarque de Gusmão — Marilene Costa Campos — Marlene Moreira — Mary Branco de Jesus Godoy — Mary Pedreira Fernandes — Mavilde Nepomuceno Barboza — Nadir Lemos Albernaz — Nancy da Costa Barrouin — Nancy Perguler Garcia — Nilda Martins da Silva — Nilda Bernardes — Nôir Santos Cerqueira — Olivaldo de Oliveira — Oton de Carvalho Castro — Rhodi Ramalho Jardim — Rosane Flores e Silva — Ruth Camargo — Suelly Santos Pimenta — Theresinha Braz Varzea — Theresinha de Jesus Lima Pereira — Theresinha de Jesus Lopes Ougand — Theresinha dos Santos Cerqueira — Waldira Martins Varagui — Wanda Martins Orcligino — Yara Alexandrina da Silva — Yara Soares da Costa — Yone Caidas — Zely Arzey Egidio de Souza.

DESPACHO DO DIRETOR
Major Gilberto de Assis Pacheco — Certificou-se.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER
Hermilinda de Souza Hallick — Declaro o fim a que se destina a certidão.

ALICE RAMOS CORRÊA — Queira comparecer para esclarecimento. Procurar, na Secretaria, o Sr. Walter, das 9 às 14 horas.

CENTENARIO DE HENRIQUE OSVALD
O ministro Simões Filho, designou o professor João da Silva, diretor da Escola Nacional de Música, a sra. ministro Megalides de Almeida, o desembargador Duque Estrada Junior e o professor Aloysio de Castro para, sob a presidência da primeira, constituírem a Comissão Organizadora dos festejos comemorativos do centenario de nascimento de Henrique Osvald.

CURSOS PRIMARIOS SUPLETIVOS PARA OS SOLDADOS DE AGULHAS NEGRAS
Cerca de quinhentos soldados

por ano saem alfabetizados do Batalhão de Comando e Serviços da Academia Militar das Agulhas Negras, graças aos esforços desenvolvidos pela respectiva unidade. Atendendo solicitação do comandante daquela unidade do Exército, major Manoel Lopes de Resende, o Serviço de Educação de Adultos, do Ministério da Educação e Saúde, acaba de providenciar a fim de que, através do seu delegado no Estado do Rio, para ali seja remetido material didático e divulgado, destinado a auxiliar o funcionamento dos cursos de ensino primário supletivo.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
Dia 29 — Chamada das seguintes provas:

ADMINISTRAÇÃO DE JORNAL, às 9 horas, primeira série de Jornalismo, turno da manhã.

LINGUA E LITERATURA LATINA, às 8 horas, segunda chamada.

FISICA GERAL E EXPERIMENTAL, às 14 horas, segunda chamada.

MECANICA CELESTE, às 14 horas, terceira série de Matemática e Física.

MINERALOGIA, às 8 horas, terceira série de Química.

LITERATURA PORTUGUESA, às 9 horas, segunda série de Letras Anglo-Germânicas.

LINGUA E LITERATURA LATINA, às 14 horas, primeira série de Letras Neolatinas.

LINGUA PORTUGUESA, às 14 horas, 2.ª série de Neolatinas.

CONFERENCIA DO PROF. PIERRE DE FONBRINE
A Conferência do professor Pierre de Fonbrine, sobre "Micromanipulação: Técnicas e aplicações", será realizada no dia 2 de abril, quarta-feira, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presiden-

te Antonio Carlos, 40, 4.º andar (entrada franca).

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS
Pedem-nos, publicar:

"LUTA CONTRA O AUMENTO DAS TAXAS E MENSALIDADES ESCOLARES" — Prosseguindo a campanha contra o aumento das taxas e mensalidades escolares, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários resolveu organizar um abaixo-assinado de protesto dos estudantes aos Parliamntares, e para isto, conclama todos os estudantes a iniciar desde já, em seus colégios a colher assinaturas para este fim.

Dentro de poucos dias, participaremos de uma mesa redonda com: diretores, professores e o diretor da Divisão de Ensino Secundário do MES, onde poderemos a limpo o assunto às nossas vozes, que constituem o novo aumento dos preços escolares.

Para melhor coordenar as atividades no Distrito Federal, e para coordenar as atividades do D. P., com as dos estudantes de todo o Brasil, faremos realizar em nossa sede, à rua Mayrink Velho, 18-A, 5.º andar, uma reunião conjunta com a Diretoria da União Brasileira dos Estudantes Secundários e convidados a participar da mesma, representantes de todos os Grêmios Estudantis do Distrito Federal.

INSTITUTO DE EDUCACAO — A. M. E. S. vem a público manifestar-se a respeito do caso que surgiu no Instituto de Educação, conclamando as colegas que não conseguiram matrícula, que dirija sua luta no sentido de conseguir maior verba para o ensino, pois só assim ficará resolvido o problema que todos os anos se repete de falta de vagas.

ORLANDO SANTOS — Presidente.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo afirma, tem sido muito bem tratado. Na foto, Herbert de Souza em palestra com o redator de Mundo dos Estudantes.

VEIO DO GUAPORÉ PARA ESTUDAR CARACTERIZACAO — Visitou-nos ontem o jovem Herbert Alencar de Souza, aluno do 3.º ano do curso normal regional Carmela Dutra, da cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Guaporé. Conversando com o redator de Mundo dos Estudantes, Herbert adicionou que a vida do escolar naquele recanto do país é das mais difíceis, de vez que ali não existem facilidades para quem queira aprimorar o espírito. Basta dizer, a título de esclarecimento, que quem quiser cursar o 91 ou os cursos superiores tem que emigrar para a cidade do Salvador ou, então, para o Rio, porquanto, além do Curso Carmela Dutra, mantido pelo governo do Território, com cerca de 50 alunos matriculados, resta somente o Ginásio Dom Bosco, dos padres salesianos, com duas centenas de moços matriculados. Herbert, que é 2.º secretário do Teatro da Associação dos Estudantes do Guaporé, veio ao Rio tratar da vista e fazer um curso de caracterização com o professor José Jansen, tendo sido hospedado na Casa do Estudante do Brasil, onde, segundo

ELEIÇÕES NACIONAIS NO EGITO SOB A LEI MARCIAL

Terceira guerra mundial ou aliança russo-alemã

Garantia de proteção para a colônia estrangeira

Organizadas cuidadosamente as forças de segurança — O comunismo não constitui ameaça imediata

Séria advertência sobre a política dos EE. UU. na Europa — Pedido o limite nos gastos de auxílio ao exterior

WASHINGTON, 28 (INS) — O banqueiro novaiorquino James T. Warburg disse ao Congresso que a política norte-americana na Europa levará a uma terceira guerra mundial, ou a uma aliança russo-alemã, a menos que o futuro da Alemanha seja solucionado por meio de negociações com Moscou. Warburg, ex-funcionário do Departamento de Estado, declarou perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, que a organização do tratado do Norte do Atlântico (NATO) não é um plano sólido para evitar a guerra ou para salvar a invasão da Europa ocidental.

Contudo, pediu ao Congresso que aprove créditos adicionais para a ajuda militar à Europa "para manter a posição de negociações criada acidentalmente pela ameaça de recarmamento da Alemanha ocidental". Warburg reconheceu que as negociações com a Rússia sobre a Alemanha seriam mais difíceis agora que em 1950, porém disse que enquanto mais se demora um entendimento, mais debili será a posição dos Estados Unidos para negociar.

LIMITE AOS GASTOS DE AUXÍLIO
Anteriormente, a Câmara de Comércio dos Estados Unidos, pediu a comissão senatorial que rechaçasse totalmente a solicitação do governo por 7.900 milhões de dólares para a ajuda exterior no ano fiscal de 1952. Em declaração apresentada à comissão, a Câmara disse que esta cifra fica compensada por 8 mil milhões de dólares, em fundos para o auxílio exterior que ficariam como reservas sem haver sido gastos para o término do ano fiscal de 1952. A Câmara pediu ao Congresso que limite os gastos de auxílio exterior no próximo ano para 5 milhões de dólares e disse que o orçamento apresentado pelo presidente Truman solicita dez mil e quinhentos milhões de dólares.

"SISTEMA INTERNACIONAL DE CHANTAGEM"
Baseando suas críticas em problemas econômicos internos, a Câmara de Comércio disse que a carga de impostos é de cerca de 35 por cento dos ingressos nacionais e que o valor aquisitivo do dólar se reduziu quase em 50 por cento nos últimos dez anos. A declaração acrescenta que a "continuação dos grandes gastos para a ajuda

militar e exterior levará a nova perda de confiança em nossa solvência nacional". A Câmara disse que "um sistema internacional de chantagem" envolveu o programa de auxílio exterior e que os gastos em ultramar estão sendo ocultados "por uma cortina de papelão".

O grupo atribuiu a situação "de desesperação" das economias estrangeiras "à produção industrial antiquada e à prática de distribuição fora do tempo mas uma extensa discriminação contra a iniciativa, o conhecimento técnico e a energia das empresas particulares". Acrescenta: "A concessão de ajuda exterior pelo governo dos Estados Unidos permitiu que estes países continuassem práticas ineficazes e indesejáveis em vez de encarar duras decisões".

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
Tel.: 22-4085 — Res. 46-3652

NÃO É RESPONSABILIZANDO O GOVERNO...

(Conclusão da 1.ª página)
plano das ideias a realidade, demonstrando, nos fatos, as teses que se alicerçam numa experiência longa e construtiva.

— É de convir que, embora gerais as leis da Economia, devem elas aplicar-se ao meio ambiente e, portanto, devem ser tão amplias e flexíveis de modo a não desequilibrar de determinada "realidade social", as vezes única, sui-generis. De nada valeria uma digressão sobre os recursos modernos da Economia se não fixássemos bem que a nossa preocupação é a de encon-

trar, nos seus meandros, o fio condutor para a solução de nossos problemas. A primeira realidade para nós é, pois, o nosso País.

— No momento histórico que atravessamos, a Economia só pode existir se planificada. Todos aqueles que desejam melhorar suas condições de vida, devem contribuir para sua execução mais perfeita, procurando desenvolver um "plano".

— Não é responsabilizando o governo por todas as nossas dificuldades que resolveremos os nossos problemas. Nenhum plano pode conter o interesse das nossas atuais dirigências em solucionar os problemas que afligem o povo. E, nesse ato, examinam-se e se estudam diretrizes alienígenas. Sabemos que o "defeito" organizacional de uma causa, poderosa como a inflação, não vez que sem dispor o Governo de empréstimos internos, o meio mais fácil que tem é lançar mão da emissão de papel moeda. Felizmente, o atual Ministro da Fazenda nos falou em "superavil". As finanças públicas refletem, sem dúvida, as condições econômicas gerais. Isto significa que estamos melhorando nossas condições financeiras. Os nossos atuais dirigentes têm lançado mão de recursos que a Economia planificada lhes permite, no sentido de restaurar o equilíbrio econômico, que se vem rompendo através dos tempos, por causas das mais complexas. Nessa política, necessita o Governo da cooperação de todos os órgãos, sendo inestimável a que lhe podem prestar os Bancos.

O BANCO DO BRASIL E O SISTEMA BANCÁRIO — O Banco do Brasil vem exercendo funções pertinentes aos Bancos Centrais, seja controlando o câmbio, seja fomentando economicamente a produção, seja no exercício da sua função de agente financeiro do governo federal. Não obstante, como banco comercial que é, não pode o Banco do Brasil exercer integralmente as funções de um Banco Central que desempenhasse o papel de coordenador harmonioso do mercado de dinheiro, como principal instrumento regulador de crédito bancário ou de meio circulante.

— Eis porque, pretendendo dar oportunidade ao sistema bancário brasileiro de colaborar na prosperidade da economia nacional e de prestar serviços de interesse público, o nosso pensamento se voltou, naturalmente, para o Banco do Brasil, o mais capaz, a nosso ver, de executar o plano que elaboramos e que se destina, principalmente, a "regularizar o abastecimento dos mercados consumidores, evitando a escassez ou a falta, em várias partes do país, de viveres e artigos indispensáveis ao consumo público, que sobram em outras", admitindo, ainda, a importação de commodities, necessárias ao consumo público, quando verificada ou prevista a insuficiência de produção interna.

ESTRUTURA DO PLANO. — Por fim, o autor de "Trabalho por equipe na vida bancária" deu a conhecer o seu Plano, que abrange quatro fases:

1.ª — a) O agente financiador (Banco), comunicaria às firmas (bancos e já estabelecidas na prática do Rio, que estaria disposto a financiar mercadorias do ramo de negócio que exploram, desde que destinado ao abastecimento do Distrito Federal. b) As firmas do

Rio contando com esse financiamento, estabeleceriam, para a aquisição de mercadorias, contato com os comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas nas fontes produtoras do interior do país. As firmas da praça, depois deste entendimento, autorizariam ao agente financiador (Banco do Rio), a pagar as referidas mercadorias aos comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas na fonte de produção.

O agente financiador (Banco do Rio), por intermédio de sua rede de Agências, efetuaria o pagamento das mercadorias nas localidades onde fossem adquiridas, contra a entrega de saques acompanhados de conhecimentos de depósito. 2.ª — a) Banco das mercadorias referentes aos saques dos comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas no interior do país seriam transportadas por mar, terra e ar, consignadas às firmas do Rio, mas à ordem do agente financiador (Banco). b) Por meio de despachantes, o Banco financiaria também o expediente de desembaraço da mercadoria (frete, impostos, carreto) até a sua entrada nos armazéns gerais, localizados no Distrito Federal. c) Os armazéns emitiriam "warrants" em nome das firmas beneficiárias que se endossariam (inclusive os conhecimentos de depósito), ao Banco financiador. d) O Banco descontaria esses "warrants". Com o produto desses descontos daria, em cobertura ao débito dos saques, o "warrant" poder ser feito parcialmente, na proporção que fossem sendo vendidas as mercadorias, mesmo que as vendas se fizessem a freguesias diversas, em dias diferentes. 4.ª — Contra a entrega das duplicatas dessas vendas, a Prefeitura daria o mercadorias vendidas à disposição do retalhista. b) O líquido do desconto dessas duplicatas daria cobertura ao resgate parcial dos "warrants" sem precisar, portanto, o Banco financiador de entrega de mercadorias para liberar a mercadoria vendida. c) O Banco financiaria somente produtos que interessassem diretamente ao abastecimento e à economia do Distrito Federal, assim como o crédito às firmas em jogo dependente de necessidades de caixa, porque há risco de perda. d) — Os armazéns gerais devem estar em condições de conservar o beneficiar a mercadoria sujeita a deterioração.

— O plano, pretendendo dar oportunidade ao sistema bancário brasileiro de colaborar na prosperidade da economia nacional e de prestar serviços de interesse público, o nosso pensamento se voltou, naturalmente, para o Banco do Brasil, o mais capaz, a nosso ver, de executar o plano que elaboramos e que se destina, principalmente, a "regularizar o abastecimento dos mercados consumidores, evitando a escassez ou a falta, em várias partes do país, de viveres e artigos indispensáveis ao consumo público, que sobram em outras", admitindo, ainda, a importação de commodities, necessárias ao consumo público, quando verificada ou prevista a insuficiência de produção interna.

ESTRUTURA DO PLANO. — Por fim, o autor de "Trabalho por equipe na vida bancária" deu a conhecer o seu Plano, que abrange quatro fases:

1.ª — a) O agente financiador (Banco), comunicaria às firmas (bancos e já estabelecidas na prática do Rio, que estaria disposto a financiar mercadorias do ramo de negócio que exploram, desde que destinado ao abastecimento do Distrito Federal. b) As firmas do

Rio contando com esse financiamento, estabeleceriam, para a aquisição de mercadorias, contato com os comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas nas fontes produtoras do interior do país. As firmas da praça, depois deste entendimento, autorizariam ao agente financiador (Banco do Rio), a pagar as referidas mercadorias aos comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas na fonte de produção.

O agente financiador (Banco do Rio), por intermédio de sua rede de Agências, efetuaria o pagamento das mercadorias nas localidades onde fossem adquiridas, contra a entrega de saques acompanhados de conhecimentos de depósito. 2.ª — a) Banco das mercadorias referentes aos saques dos comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas no interior do país seriam transportadas por mar, terra e ar, consignadas às firmas do Rio, mas à ordem do agente financiador (Banco). b) Por meio de despachantes, o Banco financiaria também o expediente de desembaraço da mercadoria (frete, impostos, carreto) até a sua entrada nos armazéns gerais, localizados no Distrito Federal. c) Os armazéns emitiriam "warrants" em nome das firmas beneficiárias que se endossariam (inclusive os conhecimentos de depósito), ao Banco financiador. d) O Banco descontaria esses "warrants". Com o produto desses descontos daria, em cobertura ao débito dos saques, o "warrant" poder ser feito parcialmente, na proporção que fossem sendo vendidas as mercadorias, mesmo que as vendas se fizessem a freguesias diversas, em dias diferentes. 4.ª — Contra a entrega das duplicatas dessas vendas, a Prefeitura daria o mercadorias vendidas à disposição do retalhista. b) O líquido do desconto dessas duplicatas daria cobertura ao resgate parcial dos "warrants" sem precisar, portanto, o Banco financiador de entrega de mercadorias para liberar a mercadoria vendida. c) O Banco financiaria somente produtos que interessassem diretamente ao abastecimento e à economia do Distrito Federal, assim como o crédito às firmas em jogo dependente de necessidades de caixa, porque há risco de perda. d) — Os armazéns gerais devem estar em condições de conservar o beneficiar a mercadoria sujeita a deterioração.

— O plano, pretendendo dar oportunidade ao sistema bancário brasileiro de colaborar na prosperidade da economia nacional e de prestar serviços de interesse público, o nosso pensamento se voltou, naturalmente, para o Banco do Brasil, o mais capaz, a nosso ver, de executar o plano que elaboramos e que se destina, principalmente, a "regularizar o abastecimento dos mercados consumidores, evitando a escassez ou a falta, em várias partes do país, de viveres e artigos indispensáveis ao consumo público, que sobram em outras", admitindo, ainda, a importação de commodities, necessárias ao consumo público, quando verificada ou prevista a insuficiência de produção interna.

ESTRUTURA DO PLANO. — Por fim, o autor de "Trabalho por equipe na vida bancária" deu a conhecer o seu Plano, que abrange quatro fases:

1.ª — a) O agente financiador (Banco), comunicaria às firmas (bancos e já estabelecidas na prática do Rio, que estaria disposto a financiar mercadorias do ramo de negócio que exploram, desde que destinado ao abastecimento do Distrito Federal. b) As firmas do

Rio contando com esse financiamento, estabeleceriam, para a aquisição de mercadorias, contato com os comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas nas fontes produtoras do interior do país. As firmas da praça, depois deste entendimento, autorizariam ao agente financiador (Banco do Rio), a pagar as referidas mercadorias aos comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas na fonte de produção.

O agente financiador (Banco do Rio), por intermédio de sua rede de Agências, efetuaria o pagamento das mercadorias nas localidades onde fossem adquiridas, contra a entrega de saques acompanhados de conhecimentos de depósito. 2.ª — a) Banco das mercadorias referentes aos saques dos comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas no interior do país seriam transportadas por mar, terra e ar, consignadas às firmas do Rio, mas à ordem do agente financiador (Banco). b) Por meio de despachantes, o Banco financiaria também o expediente de desembaraço da mercadoria (frete, impostos, carreto) até a sua entrada nos armazéns gerais, localizados no Distrito Federal. c) Os armazéns emitiriam "warrants" em nome das firmas beneficiárias que se endossariam (inclusive os conhecimentos de depósito), ao Banco financiador. d) O Banco descontaria esses "warrants". Com o produto desses descontos daria, em cobertura ao débito dos saques, o "warrant" poder ser feito parcialmente, na proporção que fossem sendo vendidas as mercadorias, mesmo que as vendas se fizessem a freguesias diversas, em dias diferentes. 4.ª — Contra a entrega das duplicatas dessas vendas, a Prefeitura daria o mercadorias vendidas à disposição do retalhista. b) O líquido do desconto dessas duplicatas daria cobertura ao resgate parcial dos "warrants" sem precisar, portanto, o Banco financiador de entrega de mercadorias para liberar a mercadoria vendida. c) O Banco financiaria somente produtos que interessassem diretamente ao abastecimento e à economia do Distrito Federal, assim como o crédito às firmas em jogo dependente de necessidades de caixa, porque há risco de perda. d) — Os armazéns gerais devem estar em condições de conservar o beneficiar a mercadoria sujeita a deterioração.

— O plano, pretendendo dar oportunidade ao sistema bancário brasileiro de colaborar na prosperidade da economia nacional e de prestar serviços de interesse público, o nosso pensamento se voltou, naturalmente, para o Banco do Brasil, o mais capaz, a nosso ver, de executar o plano que elaboramos e que se destina, principalmente, a "regularizar o abastecimento dos mercados consumidores, evitando a escassez ou a falta, em várias partes do país, de viveres e artigos indispensáveis ao consumo público, que sobram em outras", admitindo, ainda, a importação de commodities, necessárias ao consumo público, quando verificada ou prevista a insuficiência de produção interna.

ESTRUTURA DO PLANO. — Por fim, o autor de "Trabalho por equipe na vida bancária" deu a conhecer o seu Plano, que abrange quatro fases:

1.ª — a) O agente financiador (Banco), comunicaria às firmas (bancos e já estabelecidas na prática do Rio, que estaria disposto a financiar mercadorias do ramo de negócio que exploram, desde que destinado ao abastecimento do Distrito Federal. b) As firmas do

Rio contando com esse financiamento, estabeleceriam, para a aquisição de mercadorias, contato com os comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas nas fontes produtoras do interior do país. As firmas da praça, depois deste entendimento, autorizariam ao agente financiador (Banco do Rio), a pagar as referidas mercadorias aos comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas na fonte de produção.

O agente financiador (Banco do Rio), por intermédio de sua rede de Agências, efetuaria o pagamento das mercadorias nas localidades onde fossem adquiridas, contra a entrega de saques acompanhados de conhecimentos de depósito. 2.ª — a) Banco das mercadorias referentes aos saques dos comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas no interior do país seriam transportadas por mar, terra e ar, consignadas às firmas do Rio, mas à ordem do agente financiador (Banco). b) Por meio de despachantes, o Banco financiaria também o expediente de desembaraço da mercadoria (frete, impostos, carreto) até a sua entrada nos armazéns gerais, localizados no Distrito Federal. c) Os armazéns emitiriam "warrants" em nome das firmas beneficiárias que se endossariam (inclusive os conhecimentos de depósito), ao Banco financiador. d) O Banco descontaria esses "warrants". Com o produto desses descontos daria, em cobertura ao débito dos saques, o "warrant" poder ser feito parcialmente, na proporção que fossem sendo vendidas as mercadorias, mesmo que as vendas se fizessem a freguesias diversas, em dias diferentes. 4.ª — Contra a entrega das duplicatas dessas vendas, a Prefeitura daria o mercadorias vendidas à disposição do retalhista. b) O líquido do desconto dessas duplicatas daria cobertura ao resgate parcial dos "warrants" sem precisar, portanto, o Banco financiador de entrega de mercadorias para liberar a mercadoria vendida. c) O Banco financiaria somente produtos que interessassem diretamente ao abastecimento e à economia do Distrito Federal, assim como o crédito às firmas em jogo dependente de necessidades de caixa, porque há risco de perda. d) — Os armazéns gerais devem estar em condições de conservar o beneficiar a mercadoria sujeita a deterioração.

— O plano, pretendendo dar oportunidade ao sistema bancário brasileiro de colaborar na prosperidade da economia nacional e de prestar serviços de interesse público, o nosso pensamento se voltou, naturalmente, para o Banco do Brasil, o mais capaz, a nosso ver, de executar o plano que elaboramos e que se destina, principalmente, a "regularizar o abastecimento dos mercados consumidores, evitando a escassez ou a falta, em várias partes do país, de viveres e artigos indispensáveis ao consumo público, que sobram em outras", admitindo, ainda, a importação de commodities, necessárias ao consumo público, quando verificada ou prevista a insuficiência de produção interna.

ESTRUTURA DO PLANO. — Por fim, o autor de "Trabalho por equipe na vida bancária" deu a conhecer o seu Plano, que abrange quatro fases:

1.ª — a) O agente financiador (Banco), comunicaria às firmas (bancos e já estabelecidas na prática do Rio, que estaria disposto a financiar mercadorias do ramo de negócio que exploram, desde que destinado ao abastecimento do Distrito Federal. b) As firmas do

Rio contando com esse financiamento, estabeleceriam, para a aquisição de mercadorias, contato com os comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas nas fontes produtoras do interior do país. As firmas da praça, depois deste entendimento, autorizariam ao agente financiador (Banco do Rio), a pagar as referidas mercadorias aos comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas na fonte de produção.

O agente financiador (Banco do Rio), por intermédio de sua rede de Agências, efetuaria o pagamento das mercadorias nas localidades onde fossem adquiridas, contra a entrega de saques acompanhados de conhecimentos de depósito. 2.ª — a) Banco das mercadorias referentes aos saques dos comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas no interior do país seriam transportadas por mar, terra e ar, consignadas às firmas do Rio, mas à ordem do agente financiador (Banco). b) Por meio de despachantes, o Banco financiaria também o expediente de desembaraço da mercadoria (frete, impostos, carreto) até a sua entrada nos armazéns gerais, localizados no Distrito Federal. c) Os armazéns emitiriam "warrants" em nome das firmas beneficiárias que se endossariam (inclusive os conhecimentos de depósito), ao Banco financiador. d) O Banco descontaria esses "warrants". Com o produto desses descontos daria, em cobertura ao débito dos saques, o "warrant" poder ser feito parcialmente, na proporção que fossem sendo vendidas as mercadorias, mesmo que as vendas se fizessem a freguesias diversas, em dias diferentes. 4.ª — Contra a entrega das duplicatas dessas vendas, a Prefeitura daria o mercadorias vendidas à disposição do retalhista. b) O líquido do desconto dessas duplicatas daria cobertura ao resgate parcial dos "warrants" sem precisar, portanto, o Banco financiador de entrega de mercadorias para liberar a mercadoria vendida. c) O Banco financiaria somente produtos que interessassem diretamente ao abastecimento e à economia do Distrito Federal, assim como o crédito às firmas em jogo dependente de necessidades de caixa, porque há risco de perda. d) — Os armazéns gerais devem estar em condições de conservar o beneficiar a mercadoria sujeita a deterioração.

— O plano, pretendendo dar oportunidade ao sistema bancário brasileiro de colaborar na prosperidade da economia nacional e de prestar serviços de interesse público, o nosso pensamento se voltou, naturalmente, para o Banco do Brasil, o mais capaz, a nosso ver, de executar o plano que elaboramos e que se destina, principalmente, a "regularizar o abastecimento dos mercados consumidores, evitando a escassez ou a falta, em várias partes do país, de viveres e artigos indispensáveis ao consumo público, que sobram em outras", admitindo, ainda, a importação de commodities, necessárias ao consumo público, quando verificada ou prevista a insuficiência de produção interna.

ESTRUTURA DO PLANO. — Por fim, o autor de "Trabalho por equipe na vida bancária" deu a conhecer o seu Plano, que abrange quatro fases:

1.ª — a) O agente financiador (Banco), comunicaria às firmas (bancos e já estabelecidas na prática do Rio, que estaria disposto a financiar mercadorias do ramo de negócio que exploram, desde que destinado ao abastecimento do Distrito Federal. b) As firmas do

Rio contando com esse financiamento, estabeleceriam, para a aquisição de mercadorias, contato com os comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas nas fontes produtoras do interior do país. As firmas da praça, depois deste entendimento, autorizariam ao agente financiador (Banco do Rio), a pagar as referidas mercadorias aos comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas na fonte de produção.

O agente financiador (Banco do Rio), por intermédio de sua rede de Agências, efetuaria o pagamento das mercadorias nas localidades onde fossem adquiridas, contra a entrega de saques acompanhados de conhecimentos de depósito. 2.ª — a) Banco das mercadorias referentes aos saques dos comerciantes, produtores locais ou cooperativas sediadas no interior do país seriam transportadas por mar, terra e ar, consignadas às firmas do Rio, mas à ordem do agente financiador (Banco). b) Por meio de despachantes, o Banco financiaria também o expediente de desembaraço da mercadoria (frete, impostos, carreto) até a sua entrada nos armazéns gerais, localizados no Distrito Federal. c) Os armazéns emitiriam "warrants" em nome das firmas beneficiárias que se endossariam (inclusive os conhecimentos de depósito), ao Banco financiador. d) O Banco descontaria esses "warrants". Com o produto desses descontos daria, em cobertura ao débito dos saques, o "warrant" poder ser feito parcialmente, na proporção que fossem sendo vendidas as mercadorias, mesmo que as vendas se fizessem a freguesias diversas, em dias diferentes. 4.ª — Contra a entrega das duplicatas dessas vendas, a Prefeitura daria o mercadorias vendidas à disposição do retalhista. b) O líquido do desconto dessas duplicatas daria cobertura ao resgate parcial dos "warrants" sem precisar, portanto, o Banco financiador de entrega de mercadorias para liberar a mercadoria vendida. c) O Banco financiaria somente produtos que interessassem diretamente ao abastecimento e à economia do Distrito Federal, assim como o crédito às firmas em jogo dependente de necessidades de caixa, porque há risco de perda. d) — Os armazéns gerais devem estar em condições de conservar o beneficiar a mercadoria sujeita a deterioração.

— O plano, pretendendo dar oportunidade ao sistema bancário brasileiro de colaborar na prosperidade da economia nacional e de prestar serviços de interesse público, o nosso pensamento se voltou, naturalmente, para o Banco do Brasil, o mais capaz, a nosso ver, de executar o plano que elaboramos e que se destina, principalmente, a "regularizar o abastecimento dos mercados consumidores, evitando a escassez ou a falta, em várias partes do país, de viveres e artigos indispensáveis ao consumo público, que sobram em outras", admitindo, ainda, a importação de commodities, necessárias ao consumo público, quando verificada ou prevista a insuficiência de produção interna.

ESTRUTURA DO PLANO. — Por fim, o autor de "Trabalho por equipe na vida bancária" deu a conhecer o seu Plano, que abrange quatro fases:

1.ª — a) O agente financiador (Banco), comunicaria às firmas (bancos e já estabelecidas na prática do Rio, que estaria disposto a financiar mercadorias do ramo de negócio que exploram, desde que destinado ao abastecimento do Distrito Federal. b) As firmas do

Ósseo-Tônico

Conferência Agrícola Européia em Paris

PARIS, 28 (U. P.) — A conferência preparatória da reunião dos recursos agrícolas da Europa Ocidental decidiu unanimemente convocar uma Conferência Agrícola Européia, em Paris, a celebrar-se entre 1.º de junho e 31 de outubro. Em sua última reunião, hoje celebrada, as 12 nações participantes chegaram a um completo acordo sobre a agenda da futura conferência. Um comunicado oficial baixado imediatamente após o encerramento dos trabalhos diz que a agenda cuidaria:

- 1) Do estado dos resultados das atividades do Grupo Provisório de Trabalho, de técnicos nomeados pelos respectivos governos e encarregado da preparação da conferência;
- 2) Métodos de organização do mercado agrícola europeu e métodos de sua unificação;
- 3) Estrutura e poderes a serem investidos nas instituições incumbidas de desempenhar as funções de organização e unificação previstas;
- 4) Relações a serem estabelecidas entre as nações europeias participantes dessa comunidade;
- 5) Relações a serem estabelecidas entre a comunidade agrícola europeia e as nações não associadas.

DESAPROPRIAÇÃO DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS

(Conclusão da 1.ª pág.)
que constitui uma verdadeira calamidade pública a falta de disciplina nas regras do tráfego, por parte de grande maioria dos motoristas de ônibus, redundando em desastres a todo momento e que isso teria um fim se a Prefeitura tomasse a si esses serviços de transporte, pois aplicaria penas a todos os seus motoristas infratores e procuraria dotar os coletivos de pessoas adequadas previamente ao mister. O sr. Frederico Trota ainda acentua que várias empresas de ônibus foram financiadas pela Prefeitura ou pelo Banco da Prefeitura, o que viria baixo consideravelmente o onus de indenizações a serem pagas a essas empresas. Considera ainda que esses serviços superintendidos pela Prefeitura poderiam tornar mais barato o preço das passagens vigorante até 31 de dezembro último, podendo contrapor um dique à avalanche de desastres que está desabando sobre a cidade, disciplinando-se o pessoal responsável pela condução e horários dos ônibus e pagando-se a estes salários condizentes com as necessidades da vida humana. O projeto do sr. Frederico Trota está assim redigido:

A Câmara Municipal decreta:
Art. 1.º — Ficam desde já municipalizadas no interesse social os serviços atinentes ao transporte por meio de ônibus, considerando-se automaticamente desapropriadas todas as empresas que explorarem esses coletivos dentro do Distrito Federal.

Parágrafo 1.º — O Prefeito do Distrito Federal nomeará imediatamente comissões de funcionários para recebimento ou arrolamento dos acervos das empresas de ônibus ora desapropriadas tendo-se em vista as indenizações que porventura se hajam de fazer futuramente.

Parágrafo 2.º — Nenhuma solução de continuidade sofrerá o tráfego dos coletivos de que trata o presente diploma.

Art. 2.º — As tarifas voltarão a ser cobradas na base do que se achava em vigor em 31 de dezembro de 1951 até que sejam as mesmas revisadas no sentido tão somente de torná-las mais baratas se for o caso.

Parágrafo Único — Os salários dos empregados das empresas de ônibus serão pagos pela Prefeitura do Distrito Federal na base do aumento concedido recentemente.

Art. 3.º — O Prefeito enviará a Câmara mensagem substanciando:

- a) — pedido dos créditos necessários para o cumprimento da presente lei;
- b) — forma de aproveitamento dos empregados das empresas de ônibus admitidas até 28 de março corrente, com exclusão daqueles que, por graves infrações às regras de tráfego, podem ser considerados perigosos à manutenção da integridade física dos pedestres ou dos próprios passageiros desses coletivos;
- c) — providências outras que julgar necessárias à concretização da presente lei, tendo em vista os interesses do povo.

Art. 4.º — Fica criada na Prefeitura do Distrito Federal o Serviço de Transportes Coletivos, subordinado à Superintendência de Transporte da P. D. F., com a seguinte estrutura:

Calificação dos Ósseos

Conferência Agrícola Européia em Paris

PARIS, 28 (U. P.) — A conferência preparatória da reunião dos recursos agrícolas da Europa Ocidental decidiu unanimemente convocar uma Conferência Agrícola Européia, em Paris, a celebrar-se entre 1.º de junho e 31 de outubro. Em sua última reunião, hoje celebrada, as 12 nações participantes chegaram a um completo acordo sobre a agenda da futura conferência. Um comunicado oficial baixado imediatamente após o encerramento dos trabalhos diz que a agenda cuidaria:

- 1) Do estado dos resultados das atividades do Grupo Provisório de Trabalho, de técnicos nomeados pelos respectivos governos e encarregado da preparação da conferência;
- 2) Métodos de organização do mercado agrícola europeu e métodos de sua unificação;
- 3) Estrutura e poderes a serem investidos nas instituições incumbidas de desempenhar as funções de organização e unificação previstas;
- 4) Relações a serem estabelecidas entre as nações europeias participantes dessa comunidade;
- 5) Relações a serem estabelecidas entre a comunidade agrícola europeia e as nações não associadas.

DESAPROPRIAÇÃO DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS

(Conclusão da 1.ª pág.)
que constitui uma verdadeira calamidade pública a falta de disciplina nas regras do tráfego, por parte de grande maioria dos motoristas de ônibus, redundando em desastres a todo momento e que isso teria um fim se a Prefeitura tomasse a si esses serviços de transporte, pois aplicaria penas a todos os seus motoristas infratores e procuraria dotar os coletivos de pessoas adequadas previamente ao mister. O sr. Frederico Trota ainda acentua que várias empresas de ônibus foram financiadas pela Prefeitura ou pelo Banco da Prefeitura, o que viria baixo consideravelmente o onus de indenizações a serem pagas a essas empresas. Considera ainda que esses serviços superintendidos pela Prefeitura poderiam tornar mais barato o preço das passagens vigorante até 31 de dezembro último, podendo contrapor um dique à avalanche de desastres que está desabando sobre a cidade, disciplinando-se o pessoal responsável pela condução e horários dos ônibus e pagando-se a estes salários condizentes com as necessidades da vida humana. O projeto do sr. Frederico Trota está assim redigido:

A Câmara Municipal decreta:
Art. 1.º — Ficam desde já municipalizadas no interesse social os serviços atinentes ao transporte por meio de ônibus, considerando-se automaticamente desapropriadas todas as empresas que explorarem esses coletivos dentro do Distrito Federal.

Parágrafo 1.º — O Prefeito do Distrito Federal nomeará imediatamente comissões de funcionários para recebimento ou arrolamento dos acervos das empresas de ônibus ora desapropriadas tendo-se em vista as indenizações que porventura se hajam de fazer futuramente.

Parágrafo 2.º — Nenhuma solução de continuidade sofrerá o tráfego dos coletivos de que trata o presente diploma.

Art. 2.º — As tarifas voltarão a ser cobradas na base do que se achava em vigor em 31 de dezembro de 1951 até que sejam as mesmas revisadas no sentido tão somente de torná-las mais baratas se for o caso.

Parágrafo Único — Os salários dos empregados das empresas de ônibus serão pagos pela Prefeitura do Distrito Federal na base do aumento concedido recentemente.

Art. 3.º — O Prefeito enviará a Câmara mensagem substanciando:

- a) — pedido dos créditos necessários para o cumprimento da presente lei;
- b) — forma de aproveitamento dos empregados das empresas de ônibus admitidas até 28 de março corrente, com exclusão daqueles que, por graves infrações às regras de tráfego, podem ser considerados perigosos à manutenção da integridade física dos pedestres ou dos próprios passageiros desses coletivos;
- c) — providências outras que julgar necessárias à concretização da presente lei, tendo em vista os interesses do povo.

Art. 4.º — Fica criada na Prefeitura do Distrito Federal o Serviço de Transportes Coletivos, subordinado à Superintendência de Transporte da P. D. F., com a seguinte estrutura:

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ovóides — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO, ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO E OPERADOR
Será realizada no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros n.º 273 — no dia 30 de março em curso, às 9 horas, a prova de "Nível Mental" do Concurso para as carreiras de Escriturário, Escriturário-Datilógrafo e Operador. Os candidatos deverão comparecer 30 minutos antes do início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.
Distrito Federal, 24 de março de 1952
(a) MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da AC

Produção de aviões

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Informa-se que a marinha norte-americana planeja produzir 300 aviões por mês, até fins do ano fiscal de 1953 inclusive sete modelos superiores ao caça a jato russo Mig-15. O secretário da Marinha, Dan Kimball, e o chefe de Operações Navais, William M. Fechteller, fizeram esses objetivos conhecidos recentemente ao propósito do orçamento militar sem precedentes de \$2,1 bilhões de dólares para o próximo ano fiscal, na comissão de Verbas da Câmara.

Por sua vez, o vice-almirante John H. Cassady, chefe de Operações Navais para o Ar, declarou que ao tempo do início da guerra da Coreia, a marinha estava recebendo "entre 60 e 70 aviões por mês".

Disse Kimball que a marinha tem "em produção, este ano e no próximo, cerca de sete modelos de aviões superiores ao Mig-15". Cassady declarou que "alguns desses aviões estarão operando com a esquadra, no presente ano do calendário que todos os novos caças de longo raio pedidos pela marinha poderão lançar pequenas bombas atômicas".

Não deseja a marinha norte-americana bases na Espanha

WASHINGTON, 28 (Henry Raymond, da U. P.) — A marinha norte-americana não está pedindo nem deseja bases terrestres na Espanha, segundo o almirante William Fechteller, chefe das Operações Navais dos EE.UU. Declarou ele que a marinha "não precisa delas" porque tem direitos de ancoragem no Mediterrâneo e "basta-se a si mesma no mar". Essas declarações de Fechteller foram feitas em audiência da comissão de Verbas da Câmara dos Deputados, hoje publicadas.

Ele e o secretário da Marinha, Dan Kimball, declararam que a 6.ª esquadra se baseia no próprio mar, na área do Mediterrâneo, "como ativa e pronta força de combate". Acrescentou que essa esquadra "deu aos nossos aliados confiança e aos nossos inimigos razão para pensar em suas ações".

Fujam, se têm amor à vida!

Essa advertência feita aos residentes em Las Vegas, em face das experiências a serem realizadas com armas atômicas

LAS VEGAS, NEVADA, 28 (INS) — Helicópteros e aviões ligeiros percorreram em todas as direções os terrenos de provas das armas atômicas de Nevada, ao norte de Las Vegas, para advertir aos ranchos ou trabalhadores que estivessem na zona que se retiram dali, se gostam de viver! A comissão de energia atômica está se preparando para começar uma nova série de provas nucleares. A data exata não se deu a conhecer, porém a comissão disse que os experimentos começarão logo e continuarão por tempo indeterminado.

OBJETIVO AINDA EM SEGREDO

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones de Direção: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 43-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 62 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: Tel. 43-5532; Impressão e distribuição, 43-5262

Assinaturas: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
doméstica, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Dias úteis: Cr\$ 1,00. — Domingos: Cr\$ 1,50

ANO XI Sábado, 29 de março de 1952 N.º 3.267

COLONIZAÇÃO AGRÍCOLA

ESTÁ sendo feito o levantamento das condições gerais dos lotes da Baixada Fluminense, a fim de se conhecerem os motivos pelos quais não produz como era de esperar aquela região, centro abastecedor natural de gêneros de primeira necessidade da capital da República. A medida, da maior oportunidade, foi determinada dentro do programa governamental, de regularizar, em condições estáveis, a questão do suprimento de víveres ao Rio.

Tudo mundo sabe que, por intermédio do Ministério da Agricultura, o Governo instalou nos limites do Distrito Federal com o Estado do Rio, os núcleos coloniais de Santa Cruz, São Bento e Tingüá. Poderia ainda fundar outros, desde que os primeiros progredissem, como seria de desejar. Tal, entretanto, ainda não se verificou, não obstante trazer-se de terras próprias para agricultura, situadas em terrenos planos, nas proximidades de um grande centro consumidor, cujo abastecimento é feito até por lavradores de S. Paulo.

Criando, agora, na Divisão de Terras e Colonização, um Conselho Técnico especialmente para o fim de estudar os problemas de ordem técnica, social e econômica relacionados com o aproveitamento mais conveniente das terras destinadas à colonização, visou o atual Governo, principalmente, a Baixada Fluminense. O novo órgão, que deve apresentar sugestões a respeito,

vem, portanto, sanar grave falha, por isso que se incumbirá do planejamento apropriado aos fins em vista.

Até aqui, tudo o que quase tudo que se fez não correspondeu às exigências da realidade, provavelmente devido à ausência de um plano diretor. Partindo, agora, da premissa de que a chamada pequena agricultura periférica é atividade especializada, demandando, portanto, conhecimentos que não poderão ficar no domínio exclusivo da boa vontade nem do empirismo, o diretor da D. T. C., na primeira reunião do novo órgão, fez ver aos seus pares que o problema pede a preparação do homem para a função.

O levantamento, que está sendo feito, se incumbirá, não apenas de lhe confirmar as palavras mas de mostrar o acerto da orientação adotada pelo Governo Vargas, no sentido de procurar solução para o problema do abastecimento de gêneros essenciais ao Rio nas próprias imediações do Rio, por meio de um programa elaborado à luz da realidade e das solicitações da produção e do consumo. Em outras palavras, não bastará que o futuro colono queira ir para a lavoura; ele terá de comprovar, pelos conhecimentos, pela dedicação ao trabalho e pelo rendimento do mesmo, que é capaz de fazer com que a terra a ele cedida produza aquilo que se espera.

ODONTOPEDIATRIA

Dr. A. Lucas Filho

res: razões psicológicas, razões financeiras e razões clínicas. Razões psicológicas. — De início, a reação mais comum em uma criança que vem ao dentista é o temor, e isto é uma situação extremamente natural. Se os adultos mal orientados, e mesmo as pessoas mais ponderadas, hesitam em abolir por completo este sentimento de medo ao posicionar em um consultório dentário, com muito mais razão as crianças devem trazer-lo em toda a sua plenitude. Admitamos a hipótese de uma criança (até doze anos — época em que ainda existem dentes de leite) que nunca foi ao dentista e que pela primeira vez se senta na cadeira e abre a boca desconfiada. Subentende-se, neste caso que ela ignora a possibilidade de lhe ser provocada qualquer dor, pois do contrário ela hesitaria em sentar-se na cadeira. Deve, então, o dentista efetuar a extração logo da primeira vez, neste caso? Resposta: Acho que não, pois por mais completos que sejam os processos de anestesia, verdade se diga, uma extração é sempre uma coisa desagradável, e se a criança, na única vez em que se sentou na cadeira do dentista, passou por uma situação desagradável, a lembrança desse fato poderá ter muita influência na ideia que ela faz do referido profissional. Como atenuar esta situação? Se a criança foi ao dentista porque estava com dor, será para ela muito interessante ter ido com dor e voltado sem dor. Melhor seria ainda se a criança depois dessa primeira experiência positiva voltasse ao dentista outras vezes e nestas outras vezes fosse executadas manobras necessárias, mas não lhe causassem impressão desagradável. Depois deste período, então é que a criança poderia se submeter a uma extração, pois, ainda que ela sentisse alguma sensação desagradável, já estaria mais ou menos habituada com a ideia de ir ao dentista e já poderia ver nele uma pessoa bondosa que, em certa ocasião, lhe tirou uma dor, e que também em outras ocasiões mexeu em seus dentes sem lhe causar o menor incômodo. Diriamos então que, para uma criança normal se submeter a uma extração é sempre interessante fazer um preparo psicológico para que a manobra por si não venha a causar o temor de voltar.

Razões financeiras. — Estas estão intimamente ligadas com as razões psicológicas e poderíamos então considerar a criança como a criança rebelde, e em ambas as hipóteses uma extração rápida e uma extração mais trabalhosa. Tratando-se de uma criança cordata e uma extração fácil, tudo irá lá mais maravilhosamente, e o dentista, a criança e o acompanhante ficam satisfeitos e felizes. Consideremos agora o caso de uma criança cordata, mas com um dentinho de leite rebelde ou com outro fator qualquer que dificulte a aplicação da anestesia ou a saída do dente. A princípio tudo vai bem, depois vem uma carinha de choro, soluços e gritos, e às vezes, a criança entra a plenos pulmões. Mas, passada a crise de choro e cessadas as dificuldades, lá vem o dentinho e todo estará certo novamente. Agora falemos só da criança rebelde, fazendo abstração do ato cirúrgico. Há crianças que se sentam na cadeira e não abrem a boca; só depois de 20 ou 30 minutos de promessas e conversas, as mais variadas, conseguem-se examinar visualmente as arcadas dentárias; tomamos 10 minutos para colocar um pequeno pedaço de algodão como demonstração de que o que se pretende fazer não dói, e depois, mais uma coisa mais ou menos a se vão 50 ou 60 minutos praticamente perdidos; e os adultos, geralmente pessoas com tempo escasso, continuam esperando na sala que o pequeno paciente resolva deixar o dentista agir. E depois disso tudo, a criança resolve então não deixar extrair o dente. Se o profissional, após toda essa confusão, cobra 100 ou 200 cruzeiros, os pais botam a mão na cabeça, pois nada foi feito e o dentinho continua lá, dirão eles, no mesmo lugar. E realmente uma situação pouco agradável e por isso os dentistas, de modo geral, evitam fazer tratamento de dentes em crianças.

Razões clínicas. — A detenção de leite tem um período mais ou menos certo de evolução; assim é que determinados grupos de dentes têm as suas épocas de erupção normal pré-estabelecidas. Depois que os dentinhos de leite ocupam seu devido lugar, as suas raízes vão desaparecendo gradativamente à medida em que se vai aproximando a época da erupção dos dentes permanentes. O dente permanente, por sua vez, à medida que vai subindo, o descendo, se se trata de maxilar superior, para ocupar o lugar do dente de leite, vai como que gastando as raízes do dente de leite (há um termo técnico para identificar este processo biológico). Desta forma, a situação ideal é quando o dente de leite, já bem abalado pela perda de suas raízes, quase que deixa ver o dente permanente que vai surgindo por baixo ou por cima, se se trata de maxilar inferior ou superior. E esta a ocasião própria para que o dente de leite seja

eliminado. Geralmente ele cai por si, mas quando a queda está um pouco demorada, um fio de linha resolve a situação, e se a resistência é um pouco maior, o dentista poderá intervir. Há casos, entretanto, em que a cárie atinge muito prematuramente o dente de leite e este vai sendo reduzido a pequenos pedaços que vão se esfacelando até quase desaparecer completamente o dente. Se esta situação se verifica muito antes do período normal de erupção do dente permanente, a ausência prolongada desse último dá lugar a um espaço vazio que permanece por muito tempo: os dentes vizinhos, então, como que caminham um para o outro, já que não existe nenhum obstáculo entre eles, diminuindo assim o espaço normal devido existente e impedindo, às vezes, que o dente permanente venha ocupar o seu lugar certo na arcada dentária. Portanto, o ideal é quando o dente de leite cai por si e em perfeito estado de conservação, pois, deste modo o dente permanente que já vai surgindo logo, ocupará o seu lugar. Há casos, entretanto, em que a extração prematura do dente de leite é uma necessidade imperiosa, e nessa hipótese deve-se recorrer à radiografia, para verificar qual a posição do dente permanente, seu correspondente e que ainda está na intimidade do osso maxilar. Há inúmeras arcadas que ficam deformadas por causa de uma única extração intempestiva de um dente de leite. E o dentista honesto deve evitar incorrer nestes erros.

A nossa profissão não consiste somente em extrair o dente e receber o dinheiro; o dentista deve ser antes um orientador, para depois ser um executor. Habitualmente, o dentista comum tem pouca prática e pouco tempo para lidar com dentes de leite. E, então, as crianças vão padecer sem qualquer assistência? Não! Pois acredito que nenhum dentista se negará a colocar uma medicação calmante num dente irritado de uma criança. Após essa manobra, ele então indicará um profissional capacitado para fazer o tratamento. Embora em pequeno número, há no Rio de Janeiro profissionais e mesmo serviços públicos gratuitos que se dedicam exclusivamente ao tratamento de dentes de leite. Portanto, sr. papai nervoso, se está em linha geral, por que não se deve extrair, sem maiores cuidados, um inocente dente de leite.

ARTIGO DE AMANHÃ: INVENTOS E MILAGRES
Agustín de Foxá (Conde de Foxá)

ARTIGO DE AMANHÃ: INVENTOS E MILAGRES

Agustín de Foxá (Conde de Foxá)

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

N.º 1.284, de 28 de março, nomeando, em comissão, presidentes da Comissão de Abastecimento e Preços, João Germano Bacelar, no Estado da Bahia, Waldemar Rocha, no Estado de Minas Gerais, Rio Vieira da Câmara, no Estado do Rio de Janeiro, Moisés Torres Duarte, no Estado do Rio Grande do Norte, Francisco de Assis Vasconcelos, no Território Federal do Acre, e Emanuel Pontes Pinto, no Território Federal do Gupari; e, exonerando de Inspeção do Trabalho, classe H, Carlos Pereira Nogueira e Sivaldo Cordeiro Sampaio; na pasta da Marinha, promovendo por merecimento, ao Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Lucio Martins Meira; na pasta da Fazenda, tornando sem efeito o decreto que nomeou, agente fiscal do Imposto de Consumo, classe H, Otacilio Mena Barreto Beneditos; e, no Conselho Nacional de Energia Elétrica, outorgando concessão à Empresa Hidroelétrica Jaguarí S. A. para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica de um trecho do rio Jaguarí, entre os municípios de Campinas e Pedreira, São Paulo.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando Ademar Silveira para exercer o cargo, em comissão, de diretor (Serviço Geral de Administração) do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado; vago em virtude da exoneração de Geraldo Teixeira Alves. O novo diretor do I.P.A.S.E., vinda exercendo as funções de procurador daquela autarquia;

nomeando Mario Alcides Cardoso de Miranda para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Divisão de Educação Extra-escolar do Departamento Nacional de Educação, vago em virtude da exoneração de José Antonio Augusto de Lima;

concedendo dispensa a Osvaldo Carli de Castro, Henrique Beauré, Roberto de Aragão, Bortolomeu Anacleto do Nascimento, Francisco Domingues Carneiro, Alcides Montenegro Maciel, Herbert Mossa, Ademar Vitor de Menezes Vidal, Frederico Cesar Buralagui, Rubens do Amaral Portela e Jorge Meira, das funções de membros do Conselho Central da Fundação da Casa Popular;

nomeando para aquelas funções, Henrique Beauré, Roberto de Aragão, Austregésilo de Athayde, Osvaldo Carli de Castro, Cecil Davies, Fernando Paulo Soares de Souza, Ademar Vitor de Menezes Vidal, Carlos Velasco Portinho Henrique Vides e Eduardo Afonso Rêdy;

conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, às seguintes personalidades da Ordem Eborana e Militar de Malta — no grau de Comendador, ao príncipe Ruffo della Scaletta, baillio, presidente da Associação dos Cavaleiros da referida Ordem, conde Stanislaus Tecl, Don Angelo de Mojana di Cologna, frei Michael Antonio Adamovich, de Cremona, frei Giuseppe Tacconi di Montestivo, frei Balduino do Balzo do Provenzano, e frei Antonio Herculan Fava Simonetti; no grau de Oficial, ao marquês Luis Rangoni Machiavelli; no grau de Cavaleiro, Nicola Moroso; e no grau de Oficial, ao barão Joachino Malafatti di Montestivo, ao marquês Alceandro Pallavicini, ao conde Luciano Octavio di Fedraro, professor Renato Rossi e marquês Roberto Pallavicini;

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça: Designando, suplente de juiz, representantes dos empregados no Tribunal Regional da 2.ª Região da Justiça do Trabalho, Luis Fluzza

CAFÉ DA MANHÃ

A CONQUISTA DE MADAME BOVARY

A moça era casada com um funcionário modesto, e vivia com a alma torturada de Madame Bovary. Sentia que merecia a melhor vida social: sabia que podia ser uma grande senhora no receber e no conversar. E passava os dias maldispostos a aqueles impetuosos de juventude que a ligavam para sempre ao marido. Desesperava-se, morria de vergonha, cada vez que ele, grosseiro, explodia na mesa, — em certas ocasiões até na presença da cunhada, que vinha de visita:

— "Nós somos três... Três pessoas... você não sabe contar? E por que um desperdício de quatro bifes, com a carne por esse preço? Há marido que agüente mulher assim gastadora?"

Ah, ela não se sentia gastadora. Sentia-se era tremendamente injustiçada pela vida. "Se o Brasil tivesse divorcio", pensava... O Brasil não tinha divorcio, mas tinha, pelo menos uma solução para aqueles que se incomodavam. Mulher que chora, tem já pronto o seu consolo, nós sabemos. Pois esse consolo da alma — irmã de Madame Bovary — apareceu num dentista, sentado na sala de espera. E abriu o cerco em torno da bela, ressoando aquela velha ladainha de Don Juan:

— "Escute", disse-lhe um dia. "Sua beleza merece um serviço... Eu quero por toda minha fortuna a seus pés. Quero proporcionar o êxtase à joia que você é."

Nessa altura, a joia humana tinha seus escrúpulos. Pensava nos filhos perdidos com o casamento, no marido sempre zangado, talvez mais por ele próprio, coitado, pela mesquinhez da vida ser esperanças de progresso. Mas cabava os próprios receios admitindo:

— "Tenho de conter minha chance."

Depois daqueles anos de pobreza ficou prática:

— "Não", pensava. Eu não me convengo só com palavras. Quando o galã prometeu que a dama não se satisfazia com suas promessas, declarou:

— "Você sai de casa para o 'eu' apartamentado. Vai ter tudo quanto merece!"

Alguns dias depois, ele a levou à milia para a casa em que — se ela quisesse — viviam no amor mais terno.

E a moça ficou maravilhada. Era o seu sonho, justamente. Ali estava o belíssimo apartamento que sonhara, todo mobiliado, todo apetrechado. E que bom gosto! Que cortinas de seda pesada, rolando macias suas barras na gelida do tampo! Que lindas, o lustre de "brassat", da sala. E o quarto de dormir, que suavidade de combinados de cor! Acariciou, no hall, um piano de tala. Ela houvera aprendido piano no colégio, mas jamais pôde usá-lo! Ficou ali os olhos rios d'agua:

— "Nunca pensei que houvesse gente no mundo como você", disse. "Você é bom demais."

Por para essa grande aventura, ela a alma irmã de Mme. Bovary saiu de casa, deixando um bilhete lacônico: "Quando não dá, não quero mais. Adeus" — e fechou a porta. (P.S.) Fez-me os bilés extras"

Foram dias de felicidade incomparável. Form, na segunda semana, o homem que pusera uma fortuna aos pés de seu amor, disse que teria de viajar. — Uma viagem de negócios... E enviou um telegrama em que era chamado com urgência. Saiu de casa apressado, dizendo que voltaria daí a três dias.

Três dias depois, bateram na campainha, bem cedo. Mas não era ele. Eram três sujeitos reforçados. Um deles foi empurrando a dona da casa:

— "Temos ordem de levá-lo piano!"

— "Mas deve ser enganoso..."

— "Engano não senhor. Devia ter sido pago no dia primeiro. — Já lá vão seis dias! Esperou-se até demais!"

Mais tarde, vieram buscar os tapetes. No dia seguinte, a mobília da sala... Logo em seguida outros homenzinhos carregaram os móveis do quarto. Foi então que o porteiro apareceu:

— "O aluguel é pago adiantadamente. Vamos entrar no outro mês. São sete mil cruzeiros..."

Don Juan não voltava mais... A moça pensou em tomar veneno. Mas não teve o mesmo caráter da mais sedutora personagem entre as figuras de romances do mundo. Chorou até ficar de olhos pregados, fez sua malinha e saiu, envergonhada, como fugitiva, de madrugada, enquanto o porteiro dormia.

Foi para a casa da irmã, onde o cunhado, cinco dias depois, já se queixava, colérico:

— "Antes... um quarto durava uma semana, nesta casa... Antes... o quilo de carne dava para dois dias... ANTES... a gente não gastava tanto!"

Foi só então que a bela arrependida sentiu saudades do marido: "Coitado".

Dinah Silveira de Queiroz

Ajuda militar dos EE. UU. ao Chile

SANTIAGO, 28 (INS) — Nas esferas oficiais assegura-se que o governo enviará a semana que vem ao congresso, um projeto de lei sobre a ajuda militar norte-americana. Acrescenta-se que nesse projeto, se pedirá a sanção de um pacto de ajuda mútua no qual não figurarão cláusulas sobre a cessão de bases militares nos Estados Unidos nem sobre o envio de tropas chilenas para o extranjero.

Coisas da cidade...

A ETERNA IRRESPONSABILIDADE

MAIS um edifício que desabou. O fato ocorreu na noite de anteontem no pitoresco e aprazível bairro de Sta. Teresa. Outros ali já têm ocorrido em quase idênticas condições. Até aqui, nada de mais, pois fatos como este, já não tornaram corriqueiros nesta cidade maravilhosa, tal o número de desabamentos de edifícios de apartamentos, em construção ou terminados, verificados ultimamente. Mas o que causa espanto é que até hoje não se tenha posto um fim a tais ocorrências, que têm entulhado muitos lares e desfeito sonhos equitativos, qual seja o de se tornar proprietário. A falta de uma punição severa para os responsáveis em construções de prédios de apartamentos parece o incentivo à essa indústria rendosa a custa da vida e do suor alheios.

Não devemos culpar somente os engenheiros e mestres de obra responsáveis nas construções mas também os engenheiros da Prefeitura encarregados da fiscalização, pois só assim, poderíamos por um termo a essa intemperidade que ameaça, a toda hora, os moradores dos nossos arranha-céus.

O que se passa, na realidade, é mais ou menos isso. Há engenheiros responsáveis em todas as obras, mas que só figuram nas plantas, para a concessão do registro e construção, sem que a elas as mesmas pertençam, como seria o direito. Quando é executado por empreiteiros inescrupulosos, que de simples pedreiros e por uma bancada da sorte, assaram dessa categoria para construtores de pequenas casas, de um só pavimento, e de fácil construção. Mas, chega o dia em que arranjam uma grande obra, com margem de lucro bem mais rendosa e então arvoram-se em grandes construtores, pois acham-se acobertados legalmente por um engenheiro responsável. E assim vão fazendo seu "pésinho de meio" sem que ninguém lhes estorve os passos. E lá vem o dia em que, por mais um sacco de areia e menos um de cimento, — e a prática já isso havia provado em outras construções, — resolvem a mentir seus lucros. As consequências são as que vimos: ontem; fenderam-se os alçórces, por falta de consistência e a vida de centenas de pessoas fica ao seu sabor.

E a fiscalização da Prefeitura por onde anda? Essa acha que a responsabilidade é do engenheiro que assina a planta e não dela. Quando são chamados para constatar anormalidades, já visíveis até por leigos, então providenciam a interdição da obra — isso, parece-nos, a sua responsabilidade.

E os culpados, engenheiros que assinaram as referidas plantas, a que lhes aconteceu até hoje? Os seus destinos continuam ainda pendendo de julgamento, ou quem sabe, dormindo interessado e criminosamente, nas gavetas e estantes de nossas varas criminais.

Enquanto isso, continuam assinando plantas e construindo arranha-céus, sem que ninguém lhes impeça os passos e novas vidas vão sendo edificadas e economias acumuladas. Deus sabe como, a custa de grandes sacrifícios feitos a um montão de escombros.

LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

DESDE o seu período anterior de governo, dedica o presidente Getúlio Vargas especial carinho às tarefas do Ministério da Educação no combate a uma das doenças que mais vidas tem ceifado entre nós — a tuberculose. Essa preocupação continua a traduzir-se, como outrora, em providências e iniciativas capazes de contribuir para a redução continuada da incidência da terrível moléstia.

Cumpra também, e fundamentalmente, combater o estado de subnutrição do nosso povo, pois é uma população mal alimentada que a peste bruna encontra o campo ideal para sua proliferação. Daí o empenho crescente do Governo em resolver, o mais breve possível, os problemas relacionados com a subsistência do povo, como os do abastecimento de gêneros do preço de mercado, de primeira necessidade, da maior ação do Estado em favor do nível alimentar da coletividade, etc.

Reconhecendo, embora, a importância de tais fatores, não descurou o Chefe do Governo de ampliar cada vez mais os recursos médicos para que os doentes possam recuperar-se. Intensificase por todo o país o trabalho do Ministério da Educação, através do Serviço Nacional de Tuberculose, visando aparelhar a administração para um socorro eficiente e fácil. Ainda agora, regressou de demorada visita de inspeção a diversos Estados do norte do país, o diretor desse Serviço. Nas declarações que fez à imprensa expôs a situação que encontrou e alinhou as obras em curso, as programadas e as já em fase de conclusão. Hospitais, dispensários, centros de estudo, sanitários, vão surgindo em cada região, e oferecendo à população não apenas de combate à doença já manifestada, mas igualmente capazes de evitá-la.

A luta anti-tuberculosa, como vemos, prossegue ininterrupta.

O perigo comunista nas eleições italianas

ROMA, 28 (INS) — O professor Luigi Gedda, presidente da "Ação Católica Italiana" declarou que existe um perigo definido de que Roma, Nápoles e Bari, possam cair em mãos comunistas nas eleições municipais realizadas para a última semana do mês de maio.

Gedda fez um apelo formal aos italianos e aos americanos, descendentes de italianos que vivem nos Estados Unidos e particularmente em todas as nações latino-americanas para que reprimam a campanha de cartas a seus parentes na Itália que se fez em 1948 "pedindo-lhes que votem e que votem com os comunistas".

Gedda deu a conhecer que o partido comunista "ulteriormente está cobrindo todo o sul da Itália com agentes de propaganda vermelha". "Há milhares de italianos na Sicília somente", acrescentou. O professor Gedda falou no alívio dos correspondentes de imprensa norte-americanas.

nosamente, nas gavetas e estantes de nossas varas criminais.

Enquanto isso, continuam assinando plantas e construindo arranha-céus, sem que ninguém lhes impeça os passos e novas vidas vão sendo edificadas e economias acumuladas. Deus sabe como, a custa de grandes sacrifícios feitos a um montão de escombros.

DUVIDA

Antenor Nascentes

(Publica-se às terças, quintas e sábados)

Aprendiz (Niterói) — "Eu disse exodo e me emendaram. Como é o certo: exodo ou exodot?"

Para quem sabe, me diga, a dizer palavras difíceis, muito do gosto dos pedantes, se nunca as ouvi pronunciadas por pessoa competente?

Não é exodo (paroxítono), é exodo (proparoxítono). Teve razão quem o emendou.

E' uma palavra de origem grega, derivada de hódos, caminho, como igualmente o são método, período, sínodo, etc.

Anselmo (Rio) — "Desisti, pois, de levar ao cabo a empresa" (isto é, a ascensão à mais alta das pirâmides). Há muito desejava consultá-lo se é levar ao cabo ou levar a cabo. Lendo agora essa expressão no livro do tenente Teófilo Nolasco de Almeida, "O Almirante Barroso à volta do mundo", pag. 250, edição de 1902, achei que não devia mais adiar a consulta. Tenho observado que, fulando, todos dizem levar a cabo".

A locução é "ao cabo". Levar as coisas ao cabo (Moraes). Sua observação é justa. Falando, só dizemos a cabo, isto é, a termo. De modo que há duas locuções, cujo emprego depende do uso que cada indivíduo faz da língua.

De Sansure caracterizou muito bem dois aspectos da linguagem: o que ele chamou a língua e o que ele chamou a parole. La langue é o patrimônio de que todos nós dispomos para falar e a parole é o modo por que dispomos deste patrimônio. Ao cabo é língua; a cabo, parole.

(2) "Qual a significação e a etimologia de "genocídio"? Genocídio, palavra recente, criada pelos horrores da segunda guerra mundial, é o extermínio de uma raça. O que os alemães procuraram fazer com os judeus, é um caso de genocídio. A palavra é um híbrido, formado da raiz grega gen, de gignomai, gerar, e da raiz latina cid, forma apofônica da raiz de cadere, matar.

(3) "Era meia-noite". "Eram dez horas". Qual a análise lógica destas duas orações?"

Em orações com ideia de tempo (é cedo, é tarde, etc.), o verbo se está empregado impersonalmente e, como sabe, em muitos casos os verbos impersonais têm um sujeito indefinido, que não interessa definir. Dar como sujeito "o tempo" por exemplo, é velharia hoje inaceitável.

Eu não sou inimigo da análise, como o sr. diz, sou inimigo do exagero da análise.

Salão Universitário Baiano de Belas Artes

Está despertando o maior interesse, a inauguração, no dia 15 de maio próximo, na capital da Bahia, do "Salão Universitário Baiano de Belas Artes". Trata-se de um certame de âmbito nacional e que se reveste de um belo sentido cultural, destinando-se a grande repercussão nos meios universitários do país.

A fim de articular providências para a realização do certame acha-se nesta capital, tendo nos dado o prazer de sua visita, o estudante Carlos Salvador Monteiro, que é o representante dos organizadores do salão no sul do país.

MUSICA

DYLA JOSETTI

CONFORME vem sendo anunciado, encerram-se as inscrições para 8 recitas noturnas e 6 vespertais de espetáculos líricos constantes do programa da quarta Temporada Nacional de Arte, no Teatro Municipal. As localidades livres já estão em venda avulsa.

A interessantíssima ópera fantástica "Contos de Hoffmann" será cantada na estréia, tendo como principais intérpretes Roberto Miranda, Aracy Bellas Campos, Carmen Pimentel, Terézinha Santiago, Norma Veratuz, Carlos Walter, Guilherme Damiano Jorge Bay, Isaura Carneiro e Henrique Leão, sendo a ópera cantada no texto original, em francês. A regência será do maestro Edoardo de Guarnieri, tendo como regisseur" Mme. Leblanc Fain.

As demais óperas constantes do repertório são "L'Amico Fritz", de Mascagni; "Werther", de Massenet; "Andréa Chénier", de Giordano; "Bohème", de Puccini; "Don Pasquale", de Donizetti; "Guaraní", de Carlos Gomes; "Cavalleria Rusticana", de Mascagni; "La Pagliacci", de Leoncavallo; "Il Trovatore", de Giuseppe Verdi; "Mazurka", de Camargo Guarnieri.

ESTAO abertas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, as matrículas para o Curso Teórico-prático de Foleteiro, a cargo da prof. Maria Sylvia Pinto, do qual constará a interpretação de canções folclóricas brasileiras e estrangeiras.

Os interessados poderão obter informações detalhadas na Secretaria do C.B.M., diariamente, das 9 às 17 horas.

Trio Bandeirante dará, um concerto de Música de Câmara no Teatro Municipal, de São Paulo, sob o patrocínio do Departamento de Cultura, apresentando "bras de Tchaikowsky, Henrique Oswald e Schubert. O concerto será dia 4 de abril.

A cantora Delvair Silva irá a São Paulo, no próximo dia 31, quando realizará, no Teatro Municipal daquela capital, um recital patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura.

A jovem cantora paranaense é figura bastante conhecida e festejada nos circuitos musicais, sendo recebida com geral agrado.

As inscrições para todos instrumentos, continuam abertas, no Departamento de Copacabana, do Conservatório Brasileiro de Música, à Av. Prado Junior, 317, diariamente, das 9 às 17 horas.

SURPRESAS NA DISTRIBUIÇÃO DOS "OSCARs"

CINEMA

RICA, MOÇA E BONITA

(RICH, YOUNG AND PRETTY, METRO)

EM CARTAZ NOS METROS

Os filmes musicais, em geral, não têm pretensão artística. São idealizados a fim de servir de fuga para o entretenimento e muitas vezes conseguem o objetivo. Entretanto, este tem uma série de desvantagens. Pode-se perdoar a história (como sempre, parece refilmagem de coisas dezenas) porque, afinal, não passa de um pretexto a fim de recrear. A direção de Norman Taurog é banal mas, relativamente ao gênero, não chega a aborrecer, conforme tantos outros porque sempre contou com alguns intérpretes apreciáveis.

A presença de Danielle Darrieux constitui uma nota de melhoria, embora seja lícito avisar que o maior quinhão na metragem coube a Jane Powell. Todavia, a "estrela" francesa leva a melhor em reconhecimento. Wendell Corey está bem no diplomata e fazendeiro. Ainda bem que terminaram a sua carreira, de gail. Vic Damone é um outro cantor que a Metro lança. O pior co elenco é Fernando Lamas. Há "pontas" apreciáveis de Marcel Dalio, Una Meriel e Jean Murat.

Enfim, os entusiastas dos musicais aceitarão melhor a película, conquanto sem qualquer entusiasmo.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA, METRO COPACABANA — "RICA, MOÇA E BONITA", com Danielle Darrieux e Wendell Corey — As 12, 14, 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE e PATHE — "BRUMA

A BAILARINA DO SCALA

Com LILIA SIUVI, ANDREA CECCHI

Um romance encadado passo a passo! Um amor em cada cena!

2ª FEIRA

ART PALACIO

SANGRENTA", com Maria Montez e Jean Pierre Aumont. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO, MIRAMAR e MARACANA — "QUERO UM MILIONARIO", com Fred Mac Murray e Eleanor Parker. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODON, ROXY, AMERICA, S. LUIZ, COLISEU, S. PEDRO e IDEAL — "O CASTELO INVENCIVEL", com Barbara Hale e Richard Greene. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI RIO BRANCO e TRINDADE — "A FORÇA DO DESTINO", com Tito Gobbi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, H. LOBO e PARISIENSE — "SEU TIPO DE MULHER", com Robert Mitchum e Jane Russell. — As 13,20 — 15,20 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

AZTECA, RIAN, LESLON, IRIS, VITORIA, MONTE CASTELO, CARIOCA e VAZ LOBO — "AREIAS ARDENTES", com Fada Santoro e Cyl Farney. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, Desenhos e Comédias, a partir das 10 horas.

PUBLICAÇÕES

REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

Acaba de aparecer um novo fascículo da "Revista Brasileira de Criminologia", dirigida pelo Prof. Roberto Lyra e órgão oficial da Sociedade Brasileira de Criminologia, com sede à rua México, 11 — 15.º andar, grupo 1501. Nesse volume, do número 17, está condensada em mais de duzentas páginas de texto a atualidade penal do Brasil e do estrangeiro, abrangendo a doutrina, a jurisprudência, a legislação e a informação técnica, literária e histórica na especialidade.

Em seis anos de publicação regular a "Revista Brasileira de Criminologia" tornou-se instrumento de consulta indispensável a quantos necessitam manter-se em dia com a ciência penal e a elaboração legislativa.

Divulgando trabalhos de eminentes juristas, advogados e professores bem como continuando a publicar o dicionário de doutrina penal, ao lado de suas habituais seções permanentes, aquele importante tri-mensário realça as qualidades de autoridade e atualidade que despertam a preferência dos juristas e estudantes, assim como das aplicações de executivos de justiça e da legislação penal.

BRANCO TU E MEU

WALTER D'AVILA, ELVIRA PAGA, CARMEM RODRIGUEZ, VIOLETA FERRAZ

HOJE e AMANHÃ — Vespertais às 16 horas

Em Hollywood — Derrolados os favoritos da crítica — A relação completa e a história de alguns prêmios (Do JONALD, especial para A MANHÃ)

Conforme os anos anteriores, a distribuição dos "Oscars" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas polarizou a atenção dos "fans" de cinema do mundo inteiro. A verdade é que neste 1952 a escolha dos "melhores" pela Academia cercava-se da maior expectativa, isso porque vários artistas e filmes disputariam o "Oscar" com imensas possibilidades de êxito. Filmes como "UMA RUA CHAMADA PECADO" (Streetcar Named Desire), "SINFONIA DE PARIS" (An American in Paris) e "UM LUGAR AO SOL" (The Place in the Sun), eram apontados como os prováveis ganhadores do "Oscar" de 51, e na própria cidade do cinema, as opiniões se dividiam, todos desejando adivinhar o resultado final.



Vivien Leigh ganhou o prêmio da Academia com "Uma rua chamada pecado", e eis aí uma das impressionantes cenas do filme.

E o resultado final acabou chegando pela magia dos telegrafos e também com eles vieram as primeiras surpresas. O "melhor do ano" foi "Sinfonia de Paris" (An American in Paris), da Metro e o fato curioso é que em Hollywood, "UMA RUA CHAMADA PECADO" (Streetcar Named Desire), película da Warner, havia sido considerada por críticos, jornalistas, artistas, diretores e técnicos, "uma realização dramática que dificilmente poderia ser superada". Constatando as expectativas, o "melhor ator" foi Humphrey Bogart, quando também era esperado que vencesse Marlon Brando. O próprio Humphrey ao receber a comunicação de seu prêmio ficou surpreso. Ele preparara na véspera um discurso para saudar Marlon Brando na ocasião da entrega do "Oscar". Teve que rasgar o discurso.

A MELHOR ATRIZ: VIVIEN LEIGH. O "Oscar" para a "Melhor Atriz" foi dado a Vivien Leigh, "estrela" de "Uma rua chamada pecado", e também o "melhor ator coadjuvante" foi Karl Malden, e o "melhor ator coadjuvante" foi Karl Malden, e o "melhor ator coadjuvante" foi Karl Malden.

1952 foi um ano de surpresas no cinema. O "Oscar" de melhor filme foi para "Uma rua chamada pecado", de Tennessee Williams. O "Oscar" de melhor roteiro foi para "Sinfonia de Paris", de Norman Krasna. O "Oscar" de melhor direção foi para "Uma rua chamada pecado", de Otto Preminger. O "Oscar" de melhor música foi para "Sinfonia de Paris", de Vincenty Waller.

Premios especiais a Arthur Freed por seus filmes musicais e a Gene Kelly por sua coreografia em "Sinfonia de Paris".

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesícula, próstata — E. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 a 7 horas

Conferência dos Direitos dos Homens de Havana

Iniciação do Ministério do Trabalho

Convocado pela UNESCO e sob os auspícios da Associação Americana de Direito Internacional, será realizado na cidade de Havana, em Cuba, o "Seminário do Direito dos Homens". O Ministério do Trabalho atendendo ao pedido do Ministério das Relações Exteriores, acaba de indicar aquele Ministério, para a representação no referido Conselho, o Dr. Joaquim Rodrigues Nerys, Presidente do Sindicato de Advogados, antigo Presidente do Conselho Nacional da Pesca, Secretário e Presidente da Ordem dos Advogados, Membro do Instituto dos Advogados e ex-Presidente de Comissão da Conferência Interamericana de Advogados. O advogado indicado pelo Ministro Segadas Viana, que já tomou parte em Congressos em Montevideu e Buenos Aires, regressou, recentemente, de missão maçônica em vários países da Europa.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

HOJE METRO PASSEIO METRO TIJUCA

9-4-6-8-10-H • 2-4-6-8-10-H • 2-4-6-8-10-H

JANE POWELL e DANIELLE DARRIEUX

TECHNICOLOR

Wendell Corey e VIC DAMONE

RICA, MOÇA E BONITA

ESTREIA EM TODOS OS CINEMAS DO RIO DE JANEIRO ANTES DE PASSAR POR OUTROS CINEMAS

OS ALUGUEIS DOS TEATROS

JÁ DEMONSTRAMOS AOS PODERES PÚBLICOS E AOS NOSSOS LEITORES EM GERAL COMO EXORBITAM OS PROPRIETÁRIOS DE CASAS DE ESPETÁCULOS NAS COBRANÇAS DE PERCENTAGENS COMO ALUGUEIS, QUE OSCILAM DE 20 A 45% DAS RENDAS BRUTAS. HOJE VAMOS DAR MAIS UM DETALHE SOBRE OS PROIBITIVOS ALUGUEIS. ESTE RESIDE NO FATO DE EXIGIREM AQUELES PROPRIETÁRIOS UM CERTO NÚMERO DE CADEIRAS QUE CATIVAM PARA QUE A EMPRESA PROPRIETÁRIA DO TEATRO COLOQUE NAS BILHETERIAS, E AINDA MAIS, SÃO AS PRIMEIRAS A SEREM VENDIDAS AO PÚBLICO.

COMO SE VE, NÃO SÃO APENAS AS PERCENTAGENS QUE BENEFICIAM OS PROPRIETÁRIOS; HA AINDA ESSA OUTRA GRANDE DESVANTAGEM PARA OS QUE ALUGAM TEATROS.

Continuam os preparativos

para a grandiosa homenagem com a qual se festejará a passagem do 50.º aniversário de atividades do Luiz Rocha como crítico teatral. Inúmeros elementos da classe teatral estão interessados em participar da justa homenagem.

Estão no Rio Nidia Lúcia e Sérgio Cardoso, do Teatro Brasileiro de Comédia, que vieram de São Paulo em viagem de recreio. O casal de artistas vai se demorar alguns dias entre nós e aqui assistirão as peças que se encontram em cartaz.

Aida Garrido tem conhecido sucessos artísticos e de bilheteria na sua longa carreira de atriz cômica. Nenhum deles, entretanto, foi maior que o atual êxito de "Madame Sans Gêne", a peça da época que tem levado ao Rival o maior público.

Após mais de cem anos da primeira representação do "O Norvico", esta comédia de Martins Pena está, novamente, no cartaz dos nossos teatros. Desta vez com uma originalidade: Bibi Ferreira é quem faz o papel do norvico Carlos, e com perfeição. Destacam-se ainda, em "O Norvico", Catalão, no papel de "Ambrósio", e Hortência Santos, no de "Flôrencia".

"Pinocchio", a peça infantil que alcançou na Cinelandia, e em Copacabana, será apresentada pelo "TEATRO DE BRINQUEDO", dominado, dia 30, às 16 horas, no "Teatro João Caetano".

Uma Pires, que trabalha no Teatrino Jafel com o nome de WILLIAM RIZZO, vem fazendo extraordinário sucesso na revista "Barragem": Uma Pires, como é do conhecimento dos nossos leitores, foi lançada pela A MANHÃ, quando era ainda "giri" da Companhia Ferreira da Silva. A côsa de Drey Gonçalves foi mostrada ao empresário Raul Roulien em um dos momentos Suplementos em Rotogravura. Pelo Norte do País Uma Pires fez os maiores sucessos e chegou a empolgar o grande público da Bahia e Pernambuco.

Eva e seus artistas

Público numeroso está afluindo ao Teatro Sorranor, onde Eva e seus artistas estão dando desempenho ao mais hilariante dos originais apresentados ultimamente. Inegavelmente a quadrilha artística está magnífica no papel de Zuzu, uma cobradora que se atreve a penetrar um apartamento de rapazes solteiros para cobrir-lhes as contas, resistindo bem os seus "bliss-bills". As cenas mais divertidas são registradas entre Eva, Stuart e Jorge Dorla, que trazem o público em permanentes explosões de gargalhadas. "A AMIGA DA ONÇA" é um espetáculo que se recomenda para as famílias e o é mais divertido destes últimos tempos. Eva e seus artistas fazem o público rir muito.

Obras teatrais

"INÍMICO DAS MULHERES" de Oswald de Andrade, de Mauro de Almeida, são as duas novas obras citadas pela Papeleira Pedro I.º, que nos foram gentilmente enviadas. Gratos.

A única revista em cena na cidade

"BRANCO, TU E MEU" é a única revista que está em cena nos teatros da cidade. Apesar de proibida para menores até 18 anos a peça de Humberto Font vem merecendo as maiores atenções do público que aumenta, dia a dia, para assistir aos trabalhos do trio cômico: Branca, Otelo e Violeta Ferraz. Agora em seus últimos dias no Teatro Carlos Gomes, o espetáculo de Miguel Khalifé é oferecido ao público a preços popularíssimos.

"BRANCO, TU E MEU" vai sair do cartaz

para dar lugar a "PONTO E BANGA", que será estrelada por Virginia Lane, "Rainha das Atrizes".

Vão a Paris

Dulcina e Odilon, enquanto vão esperar o "Ana G.", A excursão pelas Províncias terminará a 8 de abril, mas o navio só chegará a Lisboa, no dia 22, e assim, aqueles artistas vão aproveitar os dias de folga para ir também a Madrid.

"A morte do calzeiro viajante"

de Niterói por Jayme Costa e sua companhia, na próxima terça-feira, no Teatro Municipal, da vizinha capital. A volta do querido ator ao Teatro Glória está marcada para o próximo dia 9 de maio.

UMA DAS MAIS RENHIDAS E SANGRENTAS BATALHAS DE FRONTEIRA!

"A REVOLTA DOS APACHES"

"THE LAST OUTPOST"

DIREÇÃO DE LEWIS R. FOSTER

PRODUÇÃO DE Williams H. Pine e Williams C. Thomas

RONALD REAGAN, RHONDA FLEMING

BRUNETT WILLIAMS, JERRY HANSON

TECHNICOLOR

2ª FEIRA

PLAZA OLINDA PRIMOR, PARISIENSE, H. LOBO, ASTORIA, COLONIAL, MARCOTE

Filme para breve: "ASSIM SÃO OS FORTES", com Clark Gable. "SINFONIA DE PARIS", com Gene Kelly. "VENCE", com Ronald Reagan. "SANSÃO E DALILA", com Hedy Lamarr. "DE PECADORA A SANTA", com Maria Frau. "ORFEU", com Jean Marais. "A SÉRIE E O SABIDO", com Esther Williams. "VAGABUNDA", com Leticia Palma. "VENDE CARO TEU AMOR", com Nilton Sevilha.

O Governo da Cidade

PAGAMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS — ELABORAÇÃO DE NOVO REGIMENTO PARA ENSINO SUPLETIVO — NOMEAÇÕES DE MEDICOS, PRATICOS DE LABORATORIOS E OUTROS CARGOS — NOVO DIRETOR PARA O DEPARTAMENTO DO ABASTECIMENTO — MELHORAMENTOS PARA O ABASTECIMENTO D'AGUA DA ILHA DE PAQUETA

NOMEAÇÕES
O prefeito assinou decretos nomeando, para o cargo de medico, padroa O. Guilherme Alfredo Pires Filho, Joaquim Silveira Thomas, Myrian Estela Freitas, Alvaro Aderaldo Chaves, Tito de Alvaro Fialho, Dioneres Ferreira, Carlos Francisco dos Santos, Armando Mauricio Salicrú Filho, Armando Pergrino Seabra Fagundes, Mario Porfírio de Oliveira Filho e Hildson Mario Barbosa; colocando a disposição de gabinete do prefeito, Maria Orlândia dos Santos Athayde — autorizando a ausentação do pais o medico Augusto Paulino Soares de Souza Filho, o professor de curso secundario Lygia Fonseca e o medico Alvaro Lourenço Jorge; autorizando a admissão de João Emílio Correa, Benjamin Barbosa Roriz, João Paes Ricou para a função de trabalhador; Vasco Tavares de Carvalho, Isaura Dias da Silva, Wilma Dias Paga, Luiz Paulo de Miranda, Clelio Miranda Roposo de Camargo e Galileu de Queiroz para a função de auxiliar de Dentista; Mario Zambira da Câmara, Walter Guerra, Alfredo de Faria Peçigueiro do Amaral para a função de auxiliar de arquiteto; Jorge Amalia Pires e Claudio Afonso Ribeiro Romano para a função de cine, matografista; Gabriel Pereira Borges, Ernesto Ganns, Emeizinda Cavalcanti Monteiro da Rocha, Nair Rento Barbosa, Luiz Gonzaga de Castro Menezes, Julio Jacob de Souza Mendes, Amalia Curti, Ana Lopes Lima, Yeda Gascel dos Santos, Penha Francisco Cordeiro, Osvaldo de Castro Menezes, Doudado de Queiroz, Joaquim Francisco Pires Ferreira, Ika da Costa Domingues, Roberto de Castro Reme, Idalina de Freitas Lima Campos, Antonio Tachau, Iva Lema, gruber, Samir Elou, Osvaldina dos Santos Nogueira, Geni Gomes Marinho, Carmela Continuo para a função de praticante de laboratorio; Lucy Maria Ferreira Constantino para a função de auxiliar de mecanografo; Alciete Monteiro Lima Garcia, Maria da Gloria Rocha, Maria de Lourdes Camargo, Nazareth Hortencia de Alencar Loureiro, Isaura Saleste Rodrigues, Corinha Assunção Mulicaert, Maria Eliza Pinto Lopes, Zilda Sampaio Simas, Helenista Silva Santos para a função de auxiliar de mecanografo; Antônia Conceição Dourado, Maria Celia Botel, Hilton Monteiro Leite de Oliveira, Denise Rodrigues Moreira da Silva, Ana Couto, Eudoxia Bieudo de Melo, Selma Marques Safrite, Hermet Pinto de Moura, Francisco Perotto, Darcy Pereira de Barros, José Maria de Azevedo, Amadeu F. Boggi, Belisario Martins Alves, Alvaro Alves Ferreira, Osmani Ferreira de Aguiar, Antunes de Miranda, Milton de Macedo Neves, Roberto Salgueira da Gama Azambuja Neves, José Povos Mendes, Orlando Soares, Ericeo Ferreira Lima, Maurício Assuf, Americo Magnani, Jayme Magalhães, Bime Grynkrant, Silvio Livio Rossi, Elie Fraga, Antonio Batista de Araujo, Silvio dos Santos, Wander Perillo Aguiar, José Benjamin da Silva, Laife Miguel, Jovana Pereira Sodré, Cicero de Castro Reis Filho, Odilon José Barbosa, Antonio de Almeida Macedo, Vital Gomes de Albuquerque, Kleber Carvalho de Melo, Marcelo da Cruz Correia, Fernando Moraes Franchetelli, Geraldo José Rodrigues e Pedro Rodolfo de Assis Riccio para a função de encarregado de serviço da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

ESTUDOS PARA ELABORAÇÃO DE NOVO REGIMENTO PARA O ENSINO SUPLETIVO

O professor Celso Kelly, diretor do Departamento de Educação de Adultos, Departamento de Educação de Jovens, e de Educação Profissional, em conjunto com os professores Luiz J. Guilhanti, Ary dos Santos Ferreira e Almerio de Paula Barros, para a elaboração do primeiro e, sem prejuizo de suas funções elaboraram o novo Regimento Interno para os estabelecimentos do Ensino Supletivo.

PAGAMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS
Na próxima segunda-feira, dia 31, das 12 às 15 horas, no Serviço de Pagamento, à avenida Graça Aranha, o pagamento de crédito dos trinta e oito milhões de cruzeiros, dos seguintes funcionários: Alfredo Cunha Campos Domingos, Margarito de Souza Leão, João Melo Filho, Hildegardo Midozi da Mota, Lucia de Carvalho Alvares, João Batista Duffes Teixeira Lott, Francisco do Macedo Costa, Clara Macieira Gomes e Haydée Vallalona.

EM CONFERENCIA COM O PREFEITO
Estiveram em conferencia com o prefeito João Carlos Vital, os vereadores Salomão Filho, Sagrator do Scuvero e Rafael Quintanilha e os deputados Breno da Silveira, Ivete Vargas, José Romero e Gurgel do Amaral.

NOVO DIRETOR PARA O DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO
Tendo sido aceita a exoneração solicitada pelo sr. Julio Cesar Corvello, das funções de Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria Municipal de Agricultura, Industria e Comercio, para aquelas funções deve ser nomeado o funcionario do Ministerio de Agricultura Henrique Blanc de Freitas que já exercera na administração do sr. Henrique Dodswoth, aqueles funções.

DO FARANA' SERA VISITADO PELO PREFEITO CARIOCA
Tendo aceito o convite feito pelo Governador do Estado do Paraná, dr. Benito Munhoz Rocha, e, ontem, novamente reformado, o prefeito João Carlos Vital deverá no proximo mês de abril viajar a aquele Estado. A renovação do convite feita ontem, por ocasião da visita de cordialidade do Governador Munhoz da Rocha.

MELHORAMENTO PARA O ABASTECIMENTO D'AGUA DA ILHA DE PAQUETA
Uma Comissão de moradores da Ilha de Paqueta, em audiência especial com o prefeito da cidade, solicitou providências quanto a melhorar o abastecimento d'agua aquele logradouro.

VARIOS PAGAMENTOS
Na próxima segunda-feira, dia 31, serão efetuados os seguintes pagamentos: SUBVENÇÕES: Cooperativa dos Avicultores de Benedita Ltda., Domingos Santiago Flores, José de Piedade, José Maria Cardoso, Arslau Pereira da Silva, Benedito Lacerda e outro, Ginasio N. S. dos Navegantes, Heio Acely Passar, Instituição de Companhia de Marinha e Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro. DIVERSOS: — Luiz Barroto Sampaio, Siméa de Oliveira Amorim, Aldemir Brasil da Silva e outros, Ilene, Manuel de Assumpção Ripp e outros, Emanuel Alves e outros. JORNALIS: Agência Lux, Correio da Noite, A MANHÃ, Editora Trabalhista S.A., Empressa da Noite, Folha Carioca S.A., Jornal dos Sports, O Dia, Diário Popular, Última Hora S.A., Jornal do Comercio.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS
CONCURSO PARA A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

Torno público, para os devidos fins, que às 8 horas da manhã de hoje, dia 29, na Avenida Almirante Barroso, 78 — 13.º andar, far-se-á a identificação da prova de Matemática e Estatística relativa ao concurso em epigrafe, realizada em: Manaus, Salvador, São Félix, Fortaleza, Vitória, Goiânia, São Luis, Curitiba, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberaba, Barbacena, Divinópolis, Itajubá, São João del Rei, Belém, João Pessoa, Campina Grande, Curitiba, Recife, Barra do Piraí, Barra Mansa, Campos, Magé, Nova Friburgo, Petrópolis, Marquês de Valença, Natal, Porto Alegre, Bagé, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Pelotas, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Ijuí, Florianópolis, Joinville, Itajaí, Bauri, Bragança Paulista, Campinas, Guaratinguá, Itui, Jacareí, Jundiaí, Limeira, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, S. Carlos, Sorocaba, Taubaté e Aracaju.

CONCURSO PARA A CARREIRA DE FISCAL
Torno público, para os devidos fins, que às 9 horas da próxima segunda-feira, dia 31, na Av. Almirante Barroso, 78, 13.º andar, far-se-á a identificação de provas relativas ao concurso em epigrafe, realizadas em Manaus, Recife e Porto Alegre.

(a) ZULEIKA FERREIRA LIMA
Pelo Chefe da Seção de Seleção

Dr. Savasde Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras — Rua dos Rómeiros, 211 — Diariamente Das 16,30 às 19 horas.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Itio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301

SOCIAIS

SUCRE E ARENALES

QUANDO se deu a famosa vitória de Ayacucho, que decidiu da independência do Peru, Sucre, o braço direito de Bolívar, foi recebido em triunfo. A cidade esperava-o com festas ruidosas.

As senhoras supergras vendedoras com os seus mais custosos perfumes e atrainham pedras de flores nas tropas.

O povo aguardava os vitoriosos com um delirante entusiasmo. A entrada, um carro romano, rubro e alivo, puxado por dois rapazes robustos. Destinava-se essa carruagem a Sucre.

Comovido por tamanhas provas de afeto, disse o vencedor de Ayacucho: "Está aqui comigo alguém que pelas suas qualidades de militar e de cidadão, merece subir a essa carruagem: é o general Arenales".

"Oh! Diante do vencedor de Ayacucho não pode haver ninguém mais glorioso", respondeu Arenales, representante das Províncias Unidas do Rio da Prata.

Prometia prolongar-se essa amistosá discussão, quando Sucre teve uma ideia que o retratava: propôs que ambos marchassem a cavalo até ao centro da cidade, enquanto a carruagem à romana conduzia a sua espada e a de Arenales.

Para o verão

NOVA IORQUE — Luxuoso vestido de baile da coleção de Adrian para o verão de 1952. (oto INF — Especial para "A Manhã").

Aniversarios
FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Ligia Gaffée Thompson — Enequina Vasconcellos — Idalina Soares Cruz.
SENHORITAS:
Graciela Tezera Rodrigues, Beatriz Brito Leitão, Ivete Rodrigues Paulo — Cidella Dornelles Cid.
SENHORES:
Senador Napoleão Alencastro Guimarães — Lelloiro Carlos de Aquino — José Nelson Frota Filho — Gen. Pinto Armando — Prof. Souza Marques — Victor José Franco — Jornalistas: Nelson Lustosa Cabral — Manoel Antonio Gonçalves — Javert Souza Lima.

— Por motivo de seu aniversário natalício, ontem transcorrido, a srta. Norma Pacheco Passos, filha do sr. Afonso Passos e de sra. Líbia Pacheco Passos, ofereceu, na residência de seus pais, à rua Ana Néri, uma festa íntima, às suas amiguinhas.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs.: Tabajara Bolanos Barbosa — Nelson Lustosa Cabral — Manoel Antonio Gonçalves — tesoureiro da A.B.I. e Newton Cruz Vianna.

DESEMBARGADOR SABOIA LIMA
— Aniversário, no dia 31, o desembargador Saboia Lima, ex-Juiz de Menores e atual Presidente do Patronato de Menores. Por esse motivo, a Diretoria e o Conselho Deliberativo do Patronato de Menores resolveram mandar celebrar, missa em apoio de graças, às 9 horas, na capela do Abrigo Feminino do Juiz de Menores, à rua Engenheiro Brotero 28, esquina da rua Conselheiro Ferraz, em Lins de Vasconcelos, ato, para o qual são convidados todos os amigos, admiradores e parentes do ilustre aniversariante.

— Faz anos hoje a menina Nazareth, filha do sr. Mateus Soares e da sra. Glória de Castro Soares. Seus pais, bem como o sr. Justino Decio, gerente da "Seda Cartões", promoverão uma recepção em casa da aniversariante.

— No dia 1.º de abril p. vindouro, também, Wanderley, irmão do Nazareth, completará mais um aniversário.

— Faz anos hoje a senhora Ruth Bittencourt Farias, auxiliar da Seia de Imprensa do Ministério do Trabalho.

— Transcorre, hoje, o aniversário do menino Flamarion, dileto filho do casal Aristoteles Rodrigues Vas-Zita Gonçalves Vaz. Os pais, de Flamarion farão, em sua residência, uma recepção aos amiguinhos do aniversariante.

Casamentos
Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Sebastiana Carmo, com sr. Otonar dos Santos. O ato religioso terá lugar, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. A noite, na residência dos pais da noiva, à rua Luzia Prate, 113, apartamento 101, Parada do Lucas, serão recebidos amigos e convidados.

Festivos
Realiza-se hoje, sábado, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa um festivo artístico, que contará com o concurso do tenor Fernando Rossi e das bailarinas Marija Natal, espanhola, e Maria Atahualpa, dançarina inca.

Homenagens
Rejubilados com a escolha do dr. Mourão Filho, para a presidência da Câmara do Distrito Federal, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo, nos primeiros dias de abril vindouro, oferecendo-lhe um almoço de cordialidade, em data e local a serem previamente anunciados.

Festas
Será realizada, amanhã, na sede do Bel-Mar R. E. Clube, uma reunião social, às 20 horas, em homenagem às debutantes deste Clube.

Viajantes
JOSE ROBERTO DE MACEDO SOARES — Após ter tomado posse do cargo de delegado permanente do Brasil junto à Organização Internacional do Trabalho, na sede da O.I.T., em Genebra, regressa, hoje, ao Rio, a bordo de um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, procedente de Paris, o embaixador José Roberto de Macedo Soares. O diplomata, patriótico vem tomar parte nos trabalhos da V Conferência Interamericana de Trabalho que, sob a presidência do ministro Seadass Vianna, terá lugar na segunda quinzena de abril, na capital da República.

— A bordo do "Giulio Cesare", chegado a esta capital, no próximo dia 30, do regresso da Europa, onde permaneceram durante dois meses, 49 estudantes brasileiros e 80 estudantes uruguaios. Essa excursão foi organizada pelo sr. M. Balby. Será oferecida, a bordo do "Giulio Cesare", no dia 30, uma recepção aos jornalistas brasileiros.

ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

Para a criança recém-nascida nada se compara ao leite materno como alimento. O leite materno é um alimento especialmente indicado para o bebê, pois tem praticamente tudo de que ele precisa, tudo do melhor e nas quantidades mais adequadas. O leite de vaca, por melhor que seja, não possui o mesmo valor. Nem os leites em pó, que só devem ser usados em casos de necessidade. Após os seis meses, a criança precisa também de caldo de frutas e legumes, ricos em ferro, único elemento que não existe em boa quantidade no leite. A gema de ovo é outro alimento que muito beneficia a criança depois dos seis meses.

OVOS DE PASCOA
Compre diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos também galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos também balas com 15 cruzeiros o quilo e doces a 25 cruzeiros o cento, balas recheadas e caramelos a 20 cruzeiros o cento e bombons a 45 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35, Tel. 48-4789 (flea no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho).

Hoje o 94.º aniversário da Central do Brasil

A Central do Brasil comemora, hoje, a passagem do 94.º aniversário de sua fundação, pois a 29 de março de 1858 era inaugurado o seu primeiro trecho, numa extensão de 48.278 Km. de D. Pedro II a Queimados. E a primeira locomotiva, que se chamou "Imperatriz", encheu de ritmos novos a entã capital do 2.º Império e novos horizontes se abriram ao progresso e à grandeza do Brasil. Espinha dorsal da economia da nação, a Central do Brasil estende-se hoje por vários Estados da União, servindo à indústria, ao comércio e à agricultura na medida de suas possibilidades. Seria injustiça esquecer os relevantes serviços que a nossa principal ferrovia tem prestado ao país e à coletividade durante quase um século. E a passagem, hoje, do seu 94.º aniversário é, sem dúvida, motivo de orgulho e satisfação para o Brasil e os brasileiros. Não foram programadas nela comemorações solenidades para comemorar o grande feito de 29 de março de 1858, em comemoração do recente desastre ocorrido em Anchieta e que tanto emocionou o espírito nãtlico.

OS SONHOS do PORORÓCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

2568

RESULTADO DE ONTEM
5229 — 3506 — 7719 — 4022 — 1302 — 778 — 332 — 4

CONSTANTINO
28449 — 9709 — 1474 — 9131 — 3163

NITEROI
2387 — 5951 — 7522 — 3999 — 9859

SOCIAIS

VIDA AGRÁRIA

União dos lavradores de Vale do Souza

Uma entidade que precisa ser auxiliada pelo governo federal

Os lavradores de Vale do Souza, no Espírito Santo, fundaram, há quatro anos, uma associação, que pelos serviços prestados à classe já foi reconhecida de utilidade pública pelos governos do Estado e do Município.

A "União dos Lavradores de Vale do Souza" realizou, em 1951, uma "Semana Ruralista", em cooperação com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, e mantém com recursos próprios um Posto de Saúde Rural, que presta assistência médica, gratuita aos lavradores locais. Mantém, ainda, e desde 1948, um Centro Social Rural, onde projeta filmes, educativos realiza cursos para agricultores, orienta os seus sócios nas modernas técnicas agrícolas.

Precisa, porém, esse Centro — de grande utilidade para a comunidade rural de Vale do Souza — de equipamento cinematográfico, radiográfico e fonográfico, biblioteca, museu, discoteca, etc., a fim de realizar maior e mais útil assistência aos lavradores.

res do Município e daí o projeto que está na Câmara dos Deputados, concedendo à União dos Lavradores de Vale do Souza o auxílio de Cr\$ 500.000,00, a ser relatado, na Comissão de Finanças, pelo Deputado José Bonifácio. Se o auxílio for concedido, a União poderá construir um edifício para o Centro Social Rural e equipá-lo; ampliar o Posto de Saúde Rural, montar uma oficina para o conserto de máquinas agrícolas, planos que justificam sobejamente a iniciativa e fazem com que a União dos Lavradores do Vale do Souza seja bem vista no Congresso Nacional.

PEQUENAS NOTAS
Se você se interessa pela avicultura, procure aprender antes de iniciar a sua criação, e assim terá maior probabilidade de ser feliz no seu empreendimento. Interessem-se nos Cursos Populares de Avicultura, mantidos pela SCAL-Rio e que são inteiramente gratuitos; esses cursos se realizam pela manhã e à tarde, às segundas, quartas e sextas-feiras, e deles estão encarregados o veterinário J. Pinto Lima e o agrônomo João da Silva Guimarães. Para maiores informações na SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N. 222

HORIZONTAIS
1 — Montanha mugilmana — Constelação
3 — Cidade da Arábia — Rei de Israel
4 — Muito grande
5 — Inula campina — Ave peralta
6 — Parente
7 — Signo celeste Jurisconsulto francês

VERTICAIS
1 — J. rei dos Judeus — Arvore
2 — Dialeto falado no Loire
3 — Feltro
5 — Recordar
6 — Bispo de Sens
7 — Jogo da Glória — Sapo do Amazonas

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 221
1 — Tambi. 2 — Bol. 3 — La — Li. 4 — Acridio. 5 — Aca — 6 — Anil. 7 — Ebano.

VERTICAIS
1 — Elami. 2 — Aca. 3 — Ad — Ab. 4 — Moliana. 5 — Bi — In. 6 — Lis. 7 — Bloco.

APRENDA, SE NÃO SOUBER
PERGUNTAS:

1 — O que são animais Marsupiais?
2 — O que significa o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
3 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
4 — Onde fica o ilha de Wight?
5 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

COLUMBIA PICTURES apresenta
HUMPHREY BOGART
Siroco
MARTA TÖREN — LEE J. COBB
AC. COMPLEM. NACIONAIS

VIDA AGRÁRIA

União dos lavradores de Vale do Souza

Uma entidade que precisa ser auxiliada pelo governo federal

Os lavradores de Vale do Souza, no Espírito Santo, fundaram, há quatro anos, uma associação, que pelos serviços prestados à classe já foi reconhecida de utilidade pública pelos governos do Estado e do Município.

A "União dos Lavradores de Vale do Souza" realizou, em 1951, uma "Semana Ruralista", em cooperação com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, e mantém com recursos próprios um Posto de Saúde Rural, que presta assistência médica, gratuita aos lavradores locais. Mantém, ainda, e desde 1948, um Centro Social Rural, onde projeta filmes, educativos realiza cursos para agricultores, orienta os seus sócios nas modernas técnicas agrícolas.

Precisa, porém, esse Centro — de grande utilidade para a comunidade rural de Vale do Souza — de equipamento cinematográfico, radiográfico e fonográfico, biblioteca, museu, discoteca, etc., a fim de realizar maior e mais útil assistência aos lavradores.

res do Município e daí o projeto que está na Câmara dos Deputados, concedendo à União dos Lavradores de Vale do Souza o auxílio de Cr\$ 500.000,00, a ser relatado, na Comissão de Finanças, pelo Deputado José Bonifácio. Se o auxílio for concedido, a União poderá construir um edifício para o Centro Social Rural e equipá-lo; ampliar o Posto de Saúde Rural, montar uma oficina para o conserto de máquinas agrícolas, planos que justificam sobejamente a iniciativa e fazem com que a União dos Lavradores do Vale do Souza seja bem vista no Congresso Nacional.

PEQUENAS NOTAS
Se você se interessa pela avicultura, procure aprender antes de iniciar a sua criação, e assim terá maior probabilidade de ser feliz no seu empreendimento. Interessem-se nos Cursos Populares de Avicultura, mantidos pela SCAL-Rio e que são inteiramente gratuitos; esses cursos se realizam pela manhã e à tarde, às segundas, quartas e sextas-feiras, e deles estão encarregados o veterinário J. Pinto Lima e o agrônomo João da Silva Guimarães. Para maiores informações na SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N. 222

HORIZONTAIS
1 — Montanha mugilmana — Constelação
3 — Cidade da Arábia — Rei de Israel
4 — Muito grande
5 — Inula campina — Ave peralta
6 — Parente
7 — Signo celeste Jurisconsulto francês

VERTICAIS
1 — J. rei dos Judeus — Arvore
2 — Dialeto falado no Loire
3 — Feltro
5 — Recordar
6 — Bispo de Sens
7 — Jogo da Glória — Sapo do Amazonas

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 221
1 — Tambi. 2 — Bol. 3 — La — Li. 4 — Acridio. 5 — Aca — 6 — Anil. 7 — Ebano.

VERTICAIS
1 — Elami. 2 — Aca. 3 — Ad — Ab. 4 — Moliana. 5 — Bi — In. 6 — Lis. 7 — Bloco.

APRENDA, SE NÃO SOUBER
PERGUNTAS:

1 — O que são animais Marsupiais?
2 — O que significa o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
3 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
4 — Onde fica o ilha de Wight?
5 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 — Onde fica o ilha de Wight?
4 — Como se chama a árvore que produz os azeitonas?

1 — O que é o prefixo "hipno" que encontramos em nipozo, hipnotismo e hipnoscópio?
2 — Quantos anos durou a construção do aqueduto da Carioca, no Rio de Janeiro?
3 —

Prejudicial à Câmara o atraso na instalação das comissões

Baleeiro enaltece um ato do presidente da República — O sr. Joel Presídio revela que o P.T.B. está em entendimentos com a U.D.N., a fim de formar um bloco majoritário

O sr. Vieira Lins foi o primeiro orador do expediente da sessão da Câmara. Referindo-se à chamada crise militar, que não existiu, na opinião do orador, exalta a dignidade e o patriotismo dos dois discursos pronunciados pelas duas altas patentes do Exército, uma que deixava a pasta, outra que vinha assumi-la. O orador pôs em destaque, respondendo a vários apertes, que o sentido de ambos os discursos não tem outra interpretação senão a que aponta o patriotismo de ambos aqueles oradores, em face de uma solução certa, exata e precisa do Presidente da República.

Mais uma vez o retardamento da instalação das Comissões Técnicas provocou uma interjeição à Mesa, sendo interpellado o sr. Samuel Duarte. Perguntou o petebista paraibano como se procederia, em caso de adiamento da matéria, antes da constituição das Comissões. O sr. Adroaldo Costa respondeu que o prazo, de dez dias começa a partir da constituição de órgãos técnicos.

A seguir, o sr. Alencar Araripete veio falar sobre um assunto já bastante debatido, mas que continua na preferência do representante do Ceará: a questão das secas do Nordeste e as consequências humanas e econômicas daquela calamidade.

PROJETOS

Dois projetos de lei foram apresentados durante a sessão. O primeiro, de autoria do sr. Ubirajara Kautenquian, altera o artigo 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho que define o salário mínimo, acrescentando que ele deverá proporcionar a subsistência do trabalhador e sua família, no que se refere à alimentação, educação, habitação, vestuário, higiene, transporte e previdência.

O outro, do sr. Ferreira Martins, visa à alteração da aplicação de reservas por parte das sociedades de seguro e capitalização.

APLAUSO AO GOVERNO

Durante a parte reservada aos pequenos discursos, o sr. Alomar Baleeiro declarou que não podia deixar de louvar o ato do Presidente da República que determina o exame geral do regime de importações e exportações, a fim de verificar se há fatores institucionais que prejudicam as várias regiões do país. O orador afirma que a iniciativa é louvável e que, realmente, o sistema atual, rígido como estava, antes da determinação presidencial, prejudicava a vários Estados, inclusive a Bahia, que citou, como exemplo, sua produção e venda de cacau.

Falaram, ainda, sobre os mais variados assuntos, os srs. Piffo Celso, Armando Falcão, Ernani Sávio, Saulo Ramos, Oscar Carneiro, Celso Paganha e Saulo Brant.

AIENDA NAS COMISSÕES

O sr. Leopoldo Maciel, da UDN de Minas Gerais, interpellou a Mesa sobre a questão do expressivo retardamento da constituição das Comissões. Estava na presidência o sr. Adroaldo Mesquita, que respondeu já estar a questão resolvida em sessão anterior. O sr. Adroaldo Mesquita perguntou pelo sr. Nery Ramos, para organização das comissões. E o sr. Adroaldo Costa respondeu que o prazo em questão só pode começar do momento em que ficarem organizadas as listas partidárias para composição dos órgãos técnicos.

Seu-se o sr. Muniz Falcão, para prosseguir na crítica à COFAP. Dois oradores, entretanto, incluíram o sr. Parafio Borba, defendendo o sr. Cabello, cuja atuação registam e defendem.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Nestor José ventila um caso político. Como desculpa introdutória, diz que vai defender o sr. Custódio Capanema, de acusações do sr. Joel Presídio. O orador repete a prática e, mais tarde, um pouco, o sr. Saulo Ramos defende o sr. Capanema, acrescentando que ele jamais invocou o prestígio do governo para a sua tarefa de líder a maioria.

Dois outros oradores fazem o elogio dos dois chefes militares, generais Estilício Leal e Cloro Cardoso, a propósito da transmissão do posto de Ministro da Guerra. As afirmações dos dois oradores — sr. Arthur Santos, da UDN, e Parafio Borba, do PTB, são no sentido de que a grande contribuição e o patriótico de ambos os discursos, não só no que se referem ao Congresso, como na apreensão geral da situação do país.

ORDEN DO DIA

Em ordem do dia, foram votados todos os projetos programados. Destacamos os seguintes: o que dá ao Museu Imperial de

Petrópolis os móveis e alfaias do Palácio Tiradentes que hajam servido ao edifício ao tempo da cadela velha; o que altera dispositivos do Código Civil (arts. 141 e 134, n.º II); o que reduz o tempo de interesse dos juizes substitutos e o que aprova o acordo sobre transportes aéreos regulares entre o Brasil e a Espanha.

Passando-se a explicações pessoais, o sr. Protá Aguiar faz o elogio do SAMUR, serviço de assistência filiado ao Ministério do Trabalho e o sr. Lauro Cruz — talvez pela invencível sugestão do nome — trata do surto de febre amarela silvestre em alguns matos, almas, já quase debeladas, em virtude da ação energética e eficaz das autoridades.

CASO POLÍTICO

O caso da entrevista do sr. Joel Presídio contra o sr. Capanema volta a debate. O sr. Barreto Pinto inclui, lendo telegrama do sr. Danton Coelho, em que lamenta a entrevista e que a desautoriza. O sr. Joel Presídio ocupa a tribuna. Retifica expressões, mantendo, porém, o sentido geral da entrevista. Ademais, diz o substituto do sr. Danton Coelho, não tem autoridade para falar em nome dos petebistas, cuja maioria o combate. E, prosseguindo, o sr. Joel Presídio, confessa uma notícia sensacional, já conhecida dos observadores: o PTB está procurando entendimentos com a UDN, a fim de formar o bloco majoritário, no lado do PSP, que se agita a agremiação se exige o compromisso formal de atender a todos os interesses do grupo que se formasse. Seria uma maioria que apoiasse o governo, dando-lhe a base certa que lhe falta, sem contudo, ser forçada a uma obediência definitiva e geral.

DEBATE

Um petedista — sr. Pereira da Silva — dá prosseguimento ao debate. Fustiga duramente o sr. Joel Presídio acusando-o de ser um pessoal em seu julgamento e apenas encontrar a verdade dentro do PTB. E lá por este caminho o orador, quando o sr. Oivaldo Orco diz que o problema a saber se o sr. Joel Presídio retifica ou ratifica suas declarações. O sr. Presídio, prontamente, diz que não é homem de recuar em coisa que afirma. Não encampa as palavras ofensivas. Mas não retira uma linha do sentido de sua entrevista, reconhecendo-a integralmente, menos as referidas expressões.

O sr. Nestor José declara-se, então, satisfeito com as declarações e explicações do sr. Presídio e o assunto fica encerrado.

Há, ainda, outros oradores. As palavras de "rotina", sem maior expressão.

Reação no Senado, contra a onda de "reestruturações" de seus servidores

Reuniram-se a Comissão Diretora e os líderes das bancadas

Convocados pela Comissão Diretora do Senado, estiveram reunidos com os membros daquela Comissão, os líderes dos diferentes partidos no Monroe, para combaterem medidas no sentido de fazer parar as "reestruturações" e criação de cargos na Secretaria da Casa, sem que haja razões para projetos dessa natureza.

Esta providência decorreu das recentes críticas feitas pela imprensa, à iniciativa do senador Joaquim Pires, há dias, propondo novas promoções e aumentos para os servidores daquela Casa, sem qualquer motivo que o justificasse no momento e especialmente nos termos propostos.

O BRASIL NA ASSEMBLEIA DAS NAÇÕES UNIDAS



MONROE

DOIS ASSUNTOS importantes foram focalizados, ontem, no plenário do Monroe. O sr. Waldemar Pedrosa transmitiu aos seus pares os resultados das atividades da delegação brasileira à assembleia da ONU, da qual participou como representante daquela Casa. E o sr. Vivaldo Lima focalizou a situação de angústia e perturbação criada na cidade gaúcha de Uruguaiana, com o fechamento da ponte internacional que liga aquela cidade a Passos de los Libres, por parte das autoridades policiais argentinas.

PONTO principal da oração do senador Pedrosa e que causou certa impressão no espírito dos seus colegas, foi o seu depoimento sobre o tratamento dispensado aos naturais de certos Estados que vivem sob tutela de algumas das chamadas "grandes potências".

cujo sentido de desumanidade acentuou, em palavras candentes, como verdadeira negação aos mais rudimentares princípios da dignidade humana, através da infligência de castigos corporais a delinquentes comuns, reduzindo-os à condição de escravos, numa reatificação dos velhos e odiosos costumes medievais, de que temos notícia, viva e palpante, no famoso livro V das Ordenações Filipinas, cujo peso sentimos em nossa própria carne.

MICRO-BIOGRAFIAS



S. M. DE G. M. MONTEIRO

Estudou no Colégio Militar de Barbacena, de onde passou para a Escola Militar, do Realengo, saindo aspirante a oficial em janeiro de 1927. Promovido a 2.º tenente (julho, 1927) e 1.º tenente um ano depois, ascende rapidamente aos postos imediatamente superiores. Capitão, major e finalmente tenente-coronel em março de 1945. Fez o curso de aperfeiçoamento na Escola de Armas e o de engenharia na Escola Técnica do Exército. Foi interventor federal no seu Estado, no período de 1941 a 1945. Nesse ano foi eleito senador, participando dos trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte. Divergiu, politicamente, dos seus irmãos Silvestre Péricles, então governador de Alagoas, e Pedro Aurélio, senador pelo mesmo Estado. No Senado integra a bancada do Partido Social Democrático de Alagoas.

O senador Waldemar Pedrosa relata as atividades da delegação brasileira — Elogio do novo titular da Guerra — Não sofrerá delongas o projeto do Barco do Nordeste

CHEGOU ao Senado mensagem do Presidente da República, com as razões do veto parcial ao projeto de lei que dispõe sobre o provimento dos cargos em comissão nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. O Chefe da Nação vetou o § 2.º do art. 1.º e o art. 2.º do projeto, assim redigidos: "§ 2.º — O provimento dos cargos em comissão, todavia, só poderá ser feito nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões dentre os servidores públicos das várias instituições de previdência social; nas entidades autárquicas, dentre os servidores das diversas entidades autárquicas; e nas entidades paraestatais dentre os servidores das diversas entidades paraestatais. Art. 2.º — Ressalvada a situação dos atuais ocupantes de cargos em comissão, nomeados em desacordo com a presente lei, que entra em vigor na data de sua publicação, são revogadas as disposições em contrário".

Nas razões do veto, diz o Presidente da República que os cargos de direção no serviço público não têm titulares privativos. Compete à administração prover os segundo o critério da confiança pessoal e da qualificação dos candidatos.

A mensagem presidencial não foi lida no expediente da sessão de ontem porque a Mesa ainda não acertara com a Câmara dos Deputados a data da reunião do Congresso Nacional para apreciar o veto.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DA ONU

O senador Waldemar Pedrosa, que participou, como delegado do Brasil, da VI Sessão Ordinária da Organização das Nações Unidas, que se realizou em Paris de 6 de novembro de 1951 a 5 de fevereiro deste ano, deu conhecimento ao Senado da atuação da representação nacional na aludida reunião. Disse que "os métodos e a técnica aperfeiçoados de construção da União Soviética, por má fortuna de seus mais denodados artificios, malograram todos os esforços despendidos no sentido de se filiar nas bases do desarmamento, cujo feito viria, assim, a ser, de sanar os horrores que ainda ensombram o mundo contemporâneo gerando a tensão que contribua a paz dos espíritos". Após outras considerações sobre a situação internacional, o orador recordou que lhe fora atribuída, pelo representante da Delegação Brasileira, o Embaixador Pimentel Brandão, a tarefa de representar o nosso país junto ao IV Comitê, a chamada Comissão de Tutela, que supervisiona a vida administrativa dos 11 Territórios sob tutela. Disse que a situação dos territórios não autônomos mereceu da Delegação do Brasil o interesse e o carinho que lhe recomendaram o Presidente da República e o Ministro das Relações Exteriores.

AS COMUNICAÇÕES ENTRE URUGUAIANA E PASSO DE LOS LIBRES

O sr. Vivaldo Lima teve considerações sobre as comunicações entre a cidade brasileira de Uruguaiana e a argentina Passos de los Libres, através da ponte internacional. O trânsito de pessoas, que, de Uruguaiana, se dirigem a cidade argentina, visando obter meios de que carecem para as suas imediatas necessidades, tem sido dificultado, inexplicavelmente. As pessoas que tentam atravessar a ponte são revistas da cabeça aos pés. Concluindo suas considerações sobre o assunto, o sr. Vivaldo Lima dirigiu apelo aos governos dos dois países, "no sentido de que resolvassem sem demora os problemas econômicos que os assobremam", inclusive aquele detalhe do intercâmbio através da ponte internacional.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, apenas foi votado e assim mesmo em discussão preliminar, isto é, quanto à constitucionalidade, o projeto de lei do Senado, que regula a expedição de títulos aos servidores internos à apostila das nomeações dos funcionários da União, beneficiados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Foi considerado constitucional.

O BANCO DO NORDESTE

Em explicação pessoal, o sr. Ferreira de Souza aludiu a um discurso proferido na Câmara pelo deputado Armando Falcão, sobre o projeto do Banco do Nordeste, cuja redação, no Senado, foi feita pelo relator, na Comissão de Justiça, o representante do Rio Grande do Norte. O deputado fez apelo no sentido de que o projeto tenha rápido andamento no Monroe. E o senador esclareceu que o Senado não tem, absolutamente, se decurso do estudo e apreciação dos assuntos que lhe dizem respeito, não sendo, portanto, passível de crítica. Na qualidade de representante do Nordeste tem, além disso, pessoalmente, grande interesse no exame dos assuntos a ele pertinentes. E acrescentou estar certo de que o Senado trará, em breve, o projeto de lei do tempo que a Câmara levou para votar aquele projeto.

A MARINHA ESTÁ PREPARADA CONTRA A AGITAÇÃO COMUNISTA

— "Serão afastados dos meios navais os elementos vinculados às campanhas desagregadoras" — foi o que afirmou à imprensa, o almirante Santiago Dantas, chefe do E.M.A.

tes, o chefe do E.M.A. confirmou a notícia da prisão de elementos suspeitos que "estariam vinculados às campanhas desagregadoras dos "vermelhos".

— Os presos já se acham respondendo a inquéritos e se for constatada a responsabilidade desses elementos, serão todos afastados dos meios navais — foi o que afirmou S. Es.

Depois de ressaltar que as Forças Armadas estão preparadas para repelir toda e qualquer investida comunista em suas hos-

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Sábado, 29 de março de 1952

Instalado solenemente o plenário da COFAP

Vão ser examinados, na próxima reunião, os preços dos colégios, do pão e dos refrigerantes e reajustamento das tarifas da V. F. do Rio Grande do Sul



Um flagrante da instalação do plenário da COFAP.

Em solenidade presidida pelo sr. Benjamin Soares Cabello foi instalado, oficialmente, ontem, o plenário da COFAP, composto dos seguintes membros: Nilo Sevilho, representante do comércio; Mario Di Pietro, da Indústria; Manoel Carlos Ferraz de Almeida, da Indústria; Mario de Almeida Franco, da pecuária; Antonio Garcia de Miranda Neto, da imprensa; tenente-coronel Idy no Sardenberg, das forças armadas; Doriello Queiroz de Vasconcelos, dos economistas; José Garibaldi Dantas, do Ministério da Fazenda; Antonio de Arruda Camara, do Ministério da Agricultura; Luiz Antonio Borges, do Ministério da Viação e

Obras Públicas; Carlos Cardoso, do Banco do Brasil; Heliôr Vinícius da Silveira Grilo, da Prefeitura do Distrito Federal. O plenário constituiu, ainda, com os seguintes representantes de autarquias, sem direito a voto: Mario Ribeiro Canturino, do Instituto Nacional do Mateiro; Marcos Nogueira da Silva, do Instituto Nacional do Sal; Licurgo Portocarrero, do Instituto do Açúcar e do Alcool; Enio Marques Filho, do Instituto Nacional do Pinho.

No início da reunião, o sr. Benjamin Soares Cabello usou da palavra para acentuar as responsabilidades do plenário no exame das questões que lhe são afetas. Sumariou as atividades da política de preços do governo, desde a CCP, mencionou as dificuldades de ordem geral e particular que vêm defrontando os responsáveis pelo abastecimento do país, e procedeu a uma análise da conjuntura econômica nacional. Advertiu que a situação evolui para pior, nos próximos meses, devido a fatores que escapam, por inteiro, ao controle do governo e das forças produtivas. Disse que quase a metade do país que, em tempos normais, é quase auto-suficiente, agora é simplesmente consumidora reclamando a ajuda permanente da outra parte ainda não atingida pelos fenômenos climáticos. Acentuou, entretanto, que essa adversidade já começa a se fazer sentir, gravemente, em zonas ricamente produtoras, como o Vale do Rio Grande, o Triângulo Mineiro, Goiás e Zona da Mata. Aludiu, também, a uma praga de lagarta, de espécie ainda desconhecida, que está dizimando as forrageiras no Estado de Minas e em parte do Estado do Rio, e advertiu que, se medidas urgentes e eficientes não forem tomadas, dentro de dois meses, no máximo, o abastecimento de leite do Distrito Federal, será seriamente prejudicado. Aludiu ao comércio externo, chamando a atenção para as crises em que também se debatem países que nos abastecem de cereais, como a Argentina, que acaba de perder suas safras de trigo e milho, vendendo na contingência de importar esses produtos para o consumo. Constatando-se todos esses fatores positivos e negativos — acentuou o presidente da COFAP — não temos razões para ser otimistas e não podemos deixar de advertir o povo brasileiro, especialmente o da Capital da República, para as dificuldades que nos cercam nos próximos meses. A culpa, como se vê, não é do governo e nem das forças de produção, que, igualmente, são vítimas dessa calamitosa situação.

Vários outros oradores, entre os quais os srs. Nilo Sevilho, Licurgo Portocarrero e Mario Di Pietro, se manifestaram, durante a reunião, todos pensando em grandes reconhecimentos e focalizando a crise de transporte como fator malamente responsável

pela situação atual. O representante do comércio acentuou o contraste entre o tremendo avanço econômico do país, nos setores da indústria, da produção e do comércio, e a precariedade dos meios de transportes, que reclamam ampliação e melhoria urgentes.

Na próxima quinta-feira o plenário da COFAP, segundo ficou estabelecido, voltará a reunir-se para eleger o vice-presidente do referido órgão e examinar vários assuntos que entrarão em pauta, entre outros o preço dos colégios, cujo exame, segundo o parecer do Ministério da Educação, cabe à COFAP; refrigerantes, reajustamento nos preços das tarifas na Viação Férrea do Rio Grande do Sul; o preço do pão e as portarias baixadas pelo sr. Benjamin Soares Cabello, depois da vigência da COFAP.

Provoca debates a requisição de uma Educadora para a Câmara

Os vereadores criticaram a resolução da Mesa — Salas para reuniões da minoria e da maioria — Projetos aprovados

No início da sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Mario Martins solicitou à Mesa que pusesse à disposição dos elementos da minoria uma sala onde pudessem se reunir. Medida idêntica foi proposta, logo a seguir, pelo vereador Venerando da Graça para os membros da maioria. Uma requisição de funcionário agitou o plenário logo depois. O sr. Pais Leme fez severas críticas à Presidência da Câmara pela requisição que foi feita ao prefeito, no sentido de transferir para a Casa, a professora Maria da Graça Faria Lisboa, esposa do vereador Celso Lisboa. O vereador udenista perguntou à Mesa qual seria a função dessa educadora na Câmara, pois a seu modo de ver, ela prestaria maiores serviços ensinando nas escolas da Prefeitura do que servindo no legislativo da cidade. "Se viesse ensinar a verança não era preciso, porque poderia praticar esse mister nas horas vagas em casa", terminou o sr. Pais Leme.

DEBATES

Vários outros vereadores tomaram parte no assunto, todos estranhando que a Câmara praticasse ato tão injustificável, numa Casa onde já existem tantos funcionários. Em resposta a tanta celeuma, o presidente Mourão Filho justificou a requisição da referida educadora, declarando que a Câmara considera necessários os seus conhecimentos técnicos para oferecer esclarecimentos à Comissão de Educação e Cultura. O orador seguinte foi o sr. Pascoal Carlos Magno que protestou contra o abandono em que se encontram, por parte das autoridades municipais, todos os

O PTB em busca de solução para suas crises

As correntes em luta se uniram em torno de um terceiro presidente — Mas há resistências a vencer

Como já é do domínio público, em face de decisão do TSE, a eleição para a presidência do PTB foi considerada nula, de maneira que o posto voltou, automaticamente, às mãos do sr. Danton Coelho.

A decisão do Tribunal Eleitoral vem, desse modo, resolver uma situação que deu lugar a muita agitação dentro do partido. Prevê-se, assim, que novas lutas internas virão, se os líderes dos grupos em luta não encontrarem uma solução que a todos satisfaça.

A propósito, corre, em determinados setores, que se estaria esboçando um movimento tendente a unir os blocos adversos em torno de uma candidatura comum à direção do partido. Entre os nomes considerados capazes de satisfazer a ambas as partes, citam-se os dos srs. Alencastro Guimarães, Ernando da Rocha e Marcondes Filho.



O presidente da República recebe os membros da Comissão Pró-Aumento de salários dos funcionários públicos — O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os membros da Comissão Pró-Aumento de Salários dos Funcionários Públicos, tendo à frente o seu presidente, sr. Lício Hauer, e os representantes do pessoal de obras e dos ferroviários de Bauru, que foram solicitar providências de S. Excia., no sentido de determinar maior urgência na conclusão dos trabalhos para a elevação dos salários dos servidores da União. O sr. Lício Hauer, que também faz parte da Comissão designada pelo Chefe do Governo para estudar o assunto, fez um relato das atividades desenvolvidas pela referida Comissão, até o presente momento. No clichê, um aspecto da recepção.

TREINO, COM ENTRADAS PAGAS — Depois de tanta celêuma, afinal, graças à "intervenção" de Rivadavia Corrêa Meier, ficou decidido que o treino da seleção será na noite do dia 1.º de abril, no Maracanã, sendo que as supostas equipes — titular e reserva — ensaiarão, 45 minutos cada, contra um mesmo clube que servirá de "sparring"

DESPEDEM-SE DO "RIO-S. PAULO", FLAMENGO E PALMEIRAS

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sábado, 29 de março de 1952 NUM. 3.267



Telê, Edson e Pindaro, na concentração da rua Mário Portela, em companhia de Lafayette e Gracim, quando prestavam suas declarações à nossa reportagem

A C. B. D. recebe congratulações

A campanha brilhante dos brasileiros no Sul-Americano de Natação é ainda a "nota" de sensação que domina os desportos de nossa terra. Ainda ontem, a CBD recebeu telegramas do Vasco e da Federação Gaúcha de Futebol, congratulando-se com a mentora dos nossos esportes, pelo sucesso obtido por nossos nadadores no certame de Peru.

Hartles na arbitragem do noturno de hoje

virte atuará Vasco x Portuguesa

O sortelo de ontem, à tarde, procedido na sede da F. M. F., com a presença do dr. Osvaldo Cordeiro, chefe da delegação da Portuguesa, dr. Inocêncio Leal, presidente da F. M. F. e de cronistas especializados, apresentou o seguinte resultado: Flamengo x Palmeiras, no Maracanã — hoje à noite: Hartles, Vasco x Portuguesa de Desportos — amanhã — também no Maracanã: Iliffe.

N. R. — Em vista do acórdão existente, a partida Fluminense x Corinthians, na paulicéia, será dirigida por Hartles.

Estrearão Benitez e Huguinho no quadro da Gávea — Favorito o grêmio visitante — Todavia, o Flamengo poderá, agora, conseguir sua almejada reabilitação — Detalhes sobre a peleja desta noite

JOGO: FLAMENGO X PALMEIRAS.
LOCAL: ESTÁDIO MUNICIPAL DO MARACANÃ.
JUIZ: Mr. HARTLES.
QUADROS: — **FLAMENGO:** Garcia (Anteninho); Biguê e Pavão (Leão); Brie, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Huguinho, Benitez e Esquerdinho.
PALMEIRAS: Fábio; Salvador e Juvenal; Voldemar, Flum, Luiz Villa e Dama; Liminha, Moacir, Ponce de Leão, Jair e Rodrigues.

A APARENTE APATIA que se votava ao prêmio Flamengo x Palmeiras, a realizar-se hoje, à noite no Maracanã, sem dúvida já não mais existe, marcadas que estão duas autênticas novidades por parte dos metropolitânicos, que farão estreitar Benitez e Huguinho, suas últimas aquisições. Mais o primeiro que o segundo, ambos serão, por certo, alvos das atenções gerais do público, que lhes buscarão as decantadas qualidades de eméritos "cracks", tão propagadas, e que, confessamos, por parte do paraguai pelo menos, já conhecemos.

Assim sendo, um prêmio que destinava-se a ser a simples despedida de dois concorrentes sem maiores pretensões, do Torneio Rio-São Paulo, transformou-se de uma hora para outra numa esperada pugna...

LIGEIRA VANTAGEM PARA O PALMEIRAS
O Flamengo, conquanto vá jo-



O esquadro do Palmeiras, que, esta noite, no Maracanã, dará combate ao Flamengo, com as honras de já vorito

gar "em casa" e abrigado pelos aplausos de sua imensa "torcida", não pode ser apontado como favorito do cotejo. Suas últimas atuações não o credenciam a tal, muito embora uma reabilitação seja esperada a muito...

Desta forma ao Palmeiras caberá a responsabilidade de entrar na cancha com a maior "chance" de triunfo. Pois, muito embora já sem pretensões ao título máximo, tem se havido de todo mal

no âmbito do Torneio, tendo, inclusive, derrotado domingo último, no Pacaembu, aquele que era o líder absoluto da tabela: o Vasco da Gama.

Portanto, com o Palmeiras ligeiramente favorito e o Flamen-

go na interogação de uma reabilitação derradeira, teremos, esta noite no Maracanã, sem dúvida, um bom espetáculo, acrescido ainda da atenção que deverá despertar a estréia dos dois novos "astros" rubro-negros.

Eufóricos os tricolores:

"VOLTAREMOS COM O TRIUNFO" ...

"E talvez, quem sabe, com o título máximo" — Como falaram à reportagem de A MANHA os integrantes da equipe do Fluminense, que enfrentará, amanhã, no Pacaembu, o Corinthians — Jogará a mesma equipe — Didi e Orlando, só se o panorama da partida assim pedir

Sem dúvida, augura-se das mais sensacionais, a rodada final do Torneio Rio-São Paulo. Três clubes empatados no primeiro lugar, dois deles em degladio cá no Rio. E o terceiro, com um compromisso dos mais difíceis a cumprir em São Paulo, frente ao campeão daquele estado, o qual, muito embora não seja mais candidato a este título, em todo caso, é sempre um campeão...

E, talvez numa grata coincidência para o público bandeirante, o "terceiro", será também um campeão... Melhor dizendo, será o Fluminense. Já se vê, pois, um duelo de proporções gigantescas será travado no Pacaembu: Corinthians x Fluminense — o campeão de São Paulo contra o campeão do Rio. Para encerrar um Torneio da envergadura do atual, melhor não poderiam querer nossos conterrâneos da terra do café.

VERA O NOSSO SEGUNDO TÍTULO DA TEMPORADA

Com o tricolor cario, conquanto calba uma jornada bastante difícil, qual seja a de aba-

ter o grêmio do Parque São Jorge e em seus próprios domínios, inevitavelmente, a maior "chance", quanto ao título máximo. Porque, vencendo lá, bastar-lhe-á um empate aqui no Maracanã, onde o Vasco e a Portuguesa, para regressar laureado definitivamente. Já se vê, pois, os maiores triunfos estão nas Laranjeiras...

Ontem, procurando colher impressões dos pupillos de Zézé Moreira, nossa reportagem visitou o "casarão" na rua Mário Portela, onde, concentrados, aguardavam a hora do embarque para a Paulicéia. E, pelo que apuramos, a totalidade dos "players" acredita plenamente no sucesso de suas cores. Entre outras impressões, registramos, aqui, as de Edson, Pindaro e Telê, integrantes do "onze" de Alvaro Chaves.

O jovem "pivot" mineiro disse: "Acreditio que teremos uma tarefa das mais árduas, mas creio no nosso sucesso". Já o Pindaro, foi mais categórico, exclamando: "Não tenho dúvidas; será nosso segundo título nesta temporada. Estamos preparados para isso". Finalizando, tivemos as impressões de Telê. Afável como sempre, o jovem ponteiro declarou: Voltaremos com a vitória. Pelo menos isso é o que espero, enquanto saiba desde já que o "páreo" será dos mais "duros". Outrossim, todos nós jogaremos lá, com o pensamento no marcador aqui do Maracanã, onde esperamos que surja um empate".

REGRESSAM OS ARBITROS INGLESES

Ontem, mrs. Aldridge e Mead — Na próxima semana Iliffe e Hartles rumarão a Buenos Aires — Gostaram do público carioca e paulista

O "Torneio Rio-São Paulo" apresentou este ano quatro bons árbitros ingleses. Infelizmente não podem continuar dirigindo jogos nesta capital e em São Paulo, já que seus compromissos encerraram-se juntamente com o "Rio-São Paulo". Todos eles têm compromisso com o A.F.A., tanto assim: que Aldridge e Mead regressaram, ontem, para a capital da República Argentina, pelo avião das 15 horas, da B.O. A.C.

ILIFFE E HARTLES REGRESSARÃO NA PRÓXIMA SEMANA

O mais interessante é que todos os quatro ficaram saudosos, chegando Mrs. Iliffe e Hartles a pedir por nosso intermédio que fossemos portador de suas saudações ao público carioca e paulista, dizendo Mr. Hartles: é inevitavelmente um público edu-

A MESMA EQUIPE

Outra coisa de que fomos seguramente informados é que, para o derradeiro compromisso no Rio-São Paulo, o tricolor carioca manterá a mesma formação dos últimos jogos, ou seja, Castilho, Pindaro e Pinheiro, Jair,

Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Simões, Robson e Quincas. Todavia, não é impossível que, no decorrer do jogo, Didi e Orlando venham a ser aproveitados, estando tal coisa na dependência das atuações de Villalobos e Robson.

PREPARADOS OS "LUSOS" PARA UMA GRANDE EXIBIÇÃO

Concentração absoluta nas Paineiras — O "apronito" será hoje, nas próprias dependências do hotel — O aniversário de Leopoldo — A mesma equipe

A SSUME características sensacionais o prêmio que reunirá amanhã no Maracanã os quadros do Vasco da Gama e da Portuguesa de Desportos. Isso porque, possivelmente, ao seu final, poderá estar definitivamente apontado o campeão do Torneio Rio-São Paulo. Ou o vencedor deste prêmio, ou, em caso de



O quadro da P. de Desportos, que lutará, amanhã, com o Vasco, pelo título do "Rio-São Paulo"

um empate, o Fluminense, caso vença em São Paulo; e, ainda, perdendo o tricolor, permanecendo cruzmaltinos e "lusos", ainda como líderes, tornando-se então necessária uma "melhor de três". Já se vê, pois, que será um "jogo-chave". Importantíssimo, portanto, para os dois tradicionais grêmios.

NAS PAINEIRAS, A PORTUGUESA

E, tendo em vista a enverga-

dura da disputa, desde antontem encontra-se nesta capital a delegação da Portuguesa de Desportos. Logo após a chegada, os "lusos" bandeirantes rumaram para o Hotel das Paineiras, donde só saíram uma vez, para ensaiar no Maracanã. Hoje, será realizado o "apronito" — um individual nas próprias dependências do Hotel.

O ANIVERSARIO DE LEOPOLDO

Podemos dizer que, a concentração dos bandeirantes está se processando na mais perfeita ordem. Outrossim, merece menção um fato que, pelo curioso que re-

O América no Uruguai

O América solicitou licença à FME para realizar dois jogos, no Uruguai, no próximo mês de abril.

Para essa temporada os rubros contarão com todos os seus valores titulares e mais outros "players" em experiência.

A delegação do grêmio de Campos Sales será chefiada por Giulio Coutinho.

OLHO S DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Segregação racista no Florianópolis
Atingida a delegação baiana de futebol

SALVADOR, 28 (Asapress) — Causou péssima impressão a notícia chegada de Florianópolis, remetida pelo cronista baiano Demosthenes Berbet de Castro denunciando segregação racista praticada pelos dirigentes do Clube Doze de Agosto naquela capital, os quais impediram o ingresso no salão de refeições da Delegação Baiana de Futebol, sob a alegação de que a mesma contava com elementos de cor. Vários telegramas de protesto, denunciando esse desrespeito à Constituição Brasileira, foram enviados ao presidente da República e ao governador catarinense. O governador Regis Pacheco, ouvido pela imprensa, disse que enviara comunicação do Secretário de Educação e do presidente da embaixada futebolística, para tomar medidas em torno do lamentável fato.

CARTAZ ESPORTIVO Brahma Chopp



agora pela...

REDE NACIONAL - GUANABARA
(Rádio Nacional, ondas médias e curtas, PRL-7 e PRE-8. e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kyc.)

HOJE, A PARTIR DAS 21 HORAS
FLAMENGO X PALMEIRAS

uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de **ANTONIO CORDEIRO**
Oferta exclusiva da CIA. CERVEJARIA Brahma

CR\$ 650.000,00, A QUOTA DA C. B. D. — Pelos jogos do "Pan-Americano de Futebol", de Santiago, a C. B. D. receberá a importância de Cr\$ 650.000,00. Diz o sr. Irineu Chaves, superintendente da entidade eclética nacional que, em face das enormes despesas, teremos "deficit" nesse certame.